



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
3º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE  
(3º BE / 1917)  
BATALHÃO CONRADO BITTENCOURT**

**ANEXO VIII – MANUAL DE GOVERNANÇA E EXECUÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**  
(Processo Administrativo nº 64032.002808/2026-84)

**Sumário**

CAPÍTULO 1: FINALIDADE E ÂMBITO DE APLICAÇÃO .....	3
MISSÃO DA PADRONIZAÇÃO .....	3
ALCANCE E RESPONSABILIDADE .....	3
CAPÍTULO 2: REFERENCIAL TÉCNICO SINAPI E FAMÍLIAS DE MATERIAIS .....	4
DIRETRIZ DE INCIDÊNCIA DO DESCONTO .....	4
FAMÍLIA ITEM 01 – ALVENARIA .....	4
FAMÍLIA ITEM 02 – FERRO, AÇO E ESTRUTURAS .....	5
FAMÍLIA ITEM 03 – MADEIRA E CARPINTARIA .....	6
FAMÍLIA ITEM 04 – HIDRÁULICA E SANITÁRIOS .....	7
FAMÍLIA ITEM 05 – ELÉTRICA.....	8
FAMÍLIA ITEM 06 – REVESTIMENTO (PISO E PAREDE).....	9
FAMÍLIA ITEM 07 – PINTURA .....	9
FAMÍLIA ITEM 08 – ESQUADRIAS E ACESSÓRIOS .....	10
FAMÍLIA ITEM 09 – COBERTURA E IMPERMEABILIZAÇÃO.....	11
FAMÍLIA ITEM 10 – VIDRAÇARIA.....	12
FAMÍLIA ITEM 11 – FERRAMENTAL E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO.....	13
CAPÍTULO 3: PROTOCOLO DE ARREDONDAMENTO E PRECISÃO MONETÁRIA.....	15
PRECISÃO NO REGISTRO DE PROPOSTAS E LANCES .....	15
REGRAS DE ARREDONDAMENTO PARA EXECUÇÃO (ABNT NBR 5891) .....	15
CONSISTÊNCIA ENTRE REQUISIÇÃO E NOTA FISCAL.....	15
CAPÍTULO 4: OPERAÇÃO PLANILHA AUTOMATIZADA PARA GERAR REQUISIÇÕES .....	16
ROTEIRO DE OPERAÇÃO .....	16
GRUPOS DE INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS .....	18
COMANDOS OPERACIONAIS (BOTÕES DE AÇÃO).....	19
ELABORAÇÃO DE REQUISIÇÃO (EXEMPLO) .....	19
CAPÍTULO 5: ESTUDOS DE CASO - CENÁRIOS PRÁTICOS DE SOLICITAÇÃO .....	24
ESTUDO DE CASO 01: O ITEM "CAMALEÃO" (ENQUADRAMENTO POR FINALIDADE) .....	24
ESTUDO DE CASO 02: CONFIRMAÇÃO TÉCNICA (O PRODUTO ATENDE À NECESSIDADE?) .....	24
ESTUDO DE CASO 03: ITEM QUE "NÃO CONSTA" NA TABELA SINAPI.....	25

ESTUDO DE CASO 04: AQUISIÇÃO DE TINTA BRANCA (PROCEDIMENTO PADRÃO).....	26
ESTUDO DE CASO 05: AQUISIÇÃO DE TINTAS PIGMENTADAS (CORES ESPECÍFICAS) .....	27
ESTUDO DE CASO 06: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS GRANULARES (AREIA E BRITA).....	27
ESTUDO DE CASO 07: CONFORMIDADE AMBIENTAL E BLOQUEIO DE RECEBIMENTO .....	28
ESTUDO DE CASO 08: INSUMOS DE ORIGEM FLORESTAL (MADEIRAS) .....	29
ESTUDO DE CASO 09: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CERTIFICAÇÃO .....	29
ESTUDO DE CASO 10: VALIDAÇÃO DE FABRICANTE (O FILTRO CTF/IBAMA) .....	30
ESTUDO DE CASO 11: TOXICIDADE E RESÍDUOS (TINTAS E PERECÍVEIS).....	31
CAPÍTULO 6: ESTUDOS DE CASO - CONDUTAS VEDADAS E IMPEDIMENTOS TÉCNICOS (O QUE NÃO DEVE SER FEITO).....	33
ESTUDO DE CASO 12: ACEITE DE INSUMO SEM VALIDAÇÃO DE "FICHA TÉCNICA" .....	33
ESTUDO DE CASO 13: OMISSÃO DO "AJUSTE FINO" EM PEDIDOS EMPENHO GLOBAL.....	33
ESTUDO DE CASO 14: RECEBIMENTO DE MADEIRAS SEM CONFERÊNCIA INSTANTÂNEA DO DOF .....	34
ESTUDO DE CASO 15: O "ITEM FANTASMA" (EMPENHO SEM ESTOQUE) .....	34
ESTUDO DE CASO 16: O "TIJOLO ERRADO" (ERRO DE ESPECIFICAÇÃO).....	35
CAPÍTULO 7: CONSULTA E VALIDAÇÃO TÉCNICA .....	36
VALIDAÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E INMETRO (Estudo 09):.....	36
CONSULTA AO CERTIFICADO DE REGULARIDADE CTF/IBAMA (Estudo 10).....	36
CONFERÊNCIA DE TOXICIDADE E VALIDADE (Estudo 11) .....	36
CONSULTA ÀS FICHAS TÉCNICAS DA CAIXA (Apoio à Qualidade).....	37
CAPÍTULO 8: IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS POR ORGANIZAÇÃO MILITAR (OM).....	38
RELAÇÃO DE ITENS POR UNIDADE E FAMÍLIA .....	38
CAPÍTULO 9: O "AJUSTE FINO" (CONTATO PRÉVIO COM O FORNECEDOR) .....	42
CAPÍTULO 10: RELATÓRIO DE REQUISIÇÃO E FORMALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO .....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUPORTE TÉCNICO .....	44

## CAPÍTULO 1: FINALIDADE E ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Este **Manual** constitui o instrumento central de governança técnica para os **Agentes da Administração** envolvidos no ciclo de vida do Pregão Eletrônico SRP nº 90003/2026. Sua finalidade primária é padronizar os procedimentos tático-operacionais de requisição, enquadramento técnico e conferência de preços, garantindo que a atuação administrativa ocorra com absoluta segurança jurídica e integridade perante os órgãos de assessoramento jurídico e controle.

### MISSÃO DA PADRONIZAÇÃO

Através deste **Manual**, busca-se a mitigação direta dos riscos críticos identificados no planejamento, como a descrição incorreta de materiais e falhas de preenchimento que possam gerar óbices técnicos ou irregularidades durante a **fase de execução das requisições e emissão de empenhos**. O objetivo fundamental é assegurar que o **militar requisitante**, independentemente de sua organização militar, aplique de forma homogênea as regras de desconto linear e as especificações técnicas da Tabela SINAPI adotadas no Pregão Eletrônico SRP nº 90003/2026.

### ALCANCE E RESPONSABILIDADE

As diretrizes contidas neste documento são de observância obrigatória para todos os **Agentes da Administração** envolvidos na gestão e utilização da Ata de Registro de Preços, abrangendo:

#### **Setores Requisitantes**

Responsáveis pela correta identificação dos códigos SINAPI e quantitativos necessários para a manutenção da capacidade operativa.

#### **Fiscais de Contrato e Almoxarifados**

Encarregados da conferência técnica do maior desconto linear e do fiel recebimento dos materiais conforme a requisição.

#### **Intervenientes Administrativos das 12 Organizações Militares Participantes**

Unificando os procedimentos para todas as Unidades vinculadas ao certame (como o **13º GAC**, o **5º BE Cmb Bld**, o **1º B Fv**, entre outras), garantindo a uniformidade da dotação e a higiene processual em toda a região abrangida.

## CAPÍTULO 2: REFERENCIAL TÉCNICO SINAPI E FAMÍLIAS DE MATERIAIS

A execução deste Manual baseia-se estritamente nos insumos catalogados pelo Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), sob gestão da Caixa Econômica Federal e IBGE. O maior desconto linear adjudicado incide automaticamente sobre a mediana de preços da tabela oficial vigente no mês da requisição, garantindo o realismo orçamentário e a conformidade com o Parecer nº 01070/2021-CONJUR/EB.

### DIRETRIZ DE INCIDÊNCIA DO DESCONTO

O percentual de desconto registrado na Ata de Registro de Preços incide sobre **qualquer insumo** da Tabela SINAPI que possua nexo técnico com as definições das famílias abaixo. É vedada a aquisição de materiais que não constem no referencial oficial da Caixa Econômica Federal através deste certame.

### FAMÍLIA ITEM 01 – ALVENARIA

Esta família abrange a base bruta e estrutural de obras e manutenções, incluindo aglomerantes, agregados e componentes para fechamento de vãos.

#### Exemplos de insumos catalogados

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

*Aglomerantes e Aditivos:*

*Cimento:* Cimento Portland (CP-II, CP-III, CP-IV, CP-V ARI), cimento branco e cimento asfáltico etc.

*Cal:* Cal hidratada (CH-I, CH-II, CH-III) e cal para pintura etc.

*Gesso:* Gesso em pó para construção e fundição etc.

*Aditivos Químicos:* Impermeabilizantes líquidos ou em pó para massas, plastificantes, aceleradores ou retardadores de pega, aditivos expansores e adesivos para chapisco etc.

*Agregados e Materiais de Origem Mineral:*

*Areia:* Areia natural ou artificial, com granulometria fina, média ou grossa, lavada ou industrial etc.

*Brita:* Pedra britada em diversas graduações (brita 0, brita 1, brita 2, brita 3 e brita graduada) etc.

*Pedras:* Pedra de mão (pedra marroada), rachão e pedrisco etc.

*Terra e Barro:* Solo/terra vegetal para aterro e barro cozido etc.

*Blocos, Tijolos e Elementos de Vedação:*

*Tijolos Cerâmicos:* Tijolos de 6, 8 ou 9 furos, tijolos maciços comuns, tijolos laminados e tijolos estruturais etc.

*Blocos de Concreto:* Blocos estruturais de concreto, blocos de vedação, blocos de concreto celular e canaletas de concreto etc.

*Elementos Vazados:* Cobogós (elementos vazados) de concreto ou cerâmicos em diversos modelos (flor, estrela, árabe, etc.) etc.

Argamassas e Concretos:

*Argamassas Prontas:* Argamassas colantes (AC-I, AC-II, AC-III), argamassa de assentamento, argamassa de reboco/emboço e argamassas colantes especiais para grandes formatos etc.

*Concretos:* Concreto usinado convencional ou bombeável (diversos FCKs) e concreto virado em obra etc.

Elementos Pré-Moldados e Urbanização:

*Estruturas Prontas:* Vergas e contravergas pré-moldadas, soleiras e peitoris de concreto etc.

*Pavimentação:* Lajotas para calçada (paver), blocos intertravados (unistein, holandês), meio-fio (guia) de concreto e placas para calçada etc.

*Saneamento:* Tubos de concreto (macho e fêmea) para drenagem ou esgoto em diversos diâmetros etc.

## FAMÍLIA ITEM 02 – FERRO, AÇO E ESTRUTURAS

Esta família é focada na sustentação, reforço estrutural e serralheria de edificações e obras de engenharia de todas as Unidades participantes.

### **Exemplos de insumos catalogados**

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

Arames e Telas de Reforço:

*Arames:* Arame recozido em diversas bitolas (nº 12, 14, 16, 18), arame galvanizado, arame farpado e arame liso para cercas etc.

*Telas e Trelças:* Telas eletro-soldadas de diversas malhas para lajes e pisos, trelças metálicas estruturais, telas hexagonais e telas de cercamento em geral etc.

Aços para Reforço de Concreto e Barras:

*Vergalhões:* Barras de aço em diversas bitolas e classes (CA-25, CA-50 e CA-60), fornecidas em barras de 12 metros ou em rolos etc.

*Componentes de Armação:* Estribos prontos (quadrados, retangulares ou circulares), espaçadores metálicos ou plásticos para ferragem e protetores de ponta de vergalhão etc.

*Barras Diversas:* Ferro chato, cantoneiras em "L" de diversas abas e espessuras, ferro quadrado e ferro redondo mecânico etc.

Perfis Estruturais, Chapas e Tubos:

*Perfis Metálicos:* Perfis laminados ou dobrados de chapa nos formatos "U" (simples e enrijecido), "I", "L", "W", "H", vigas estruturais e trilhos etc.

*Chapas de Aço:* Chapas de aço pretas ou galvanizadas, chapas finas a frio ou a quente, chapas expandidas, chapas antiderrapantes (tipo xadrez) e chapas de zinco etc.

*Tubos Industriais:* Tubos de aço carbono com ou sem costura, tubos quadrados e retangulares (tipo metalon de diversas chapas) e tubos redondos industriais para serralheria etc.

Ferragens e Fixadores Estruturais:

*Pregos:* Pregos com cabeça de todas as bitolas (ex: 17x21, 18x27, 19x39), pregos sem cabeça, pregos de aço temperado e pregos galvanizados etc.

*Outros Fixadores:* Parafusos sextavados estruturais, chumbadores mecânicos (parabolts) ou químicos, barras roscadas, porcas, arruelas lisas ou de pressão e rebites de repuxo etc.

## FAMÍLIA ITEM 03 – MADEIRA E CARPINTARIA

Esta família abrange insumos destinados a estruturas de cobertura, escoramentos, fôrmas para concreto e acabamentos internos de marcenaria em todas as Unidades Requisitantes.

### **Exemplos de insumos catalogados**

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

Madeiras Serradas e Brutas:

*Tábuas:* Tábuas de pinus, cedrinho, eucalipto ou madeiras de lei (como Grápia ou Angelim) de diversas larguras e espessuras etc.

*Sarrafos e Ripas:* Sarrafos de diversas bitolas, ripas para telhado e listões de acabamento etc.

*Pranchas e Vigamentos:* Pranchas de madeira bruta ou aparelhada, vigas, vigotas e pranchões de diversas dimensões etc.

Madeiras para Estrutura, Telhado e Escoramento:

*Componentes de Telhado:* Caibros, terças e ripas específicos para sustentação de coberturas cerâmicas ou de fibrocimento etc.

*Escoramento:* Pontaletes de madeira para escoramento de lajes e vigas, escoras roliças de eucalipto e barrotes etc.

Painéis, Chapas e Derivados:

*Compensados:* Compensados navais, compensados resinados (madeirite para fôrmas de concreto) e compensados plastificados etc.

*Chapas de Fibra e Partículas:* Chapas de MDF (Medium Density Fiberboard) e MDP (Medium Density Particleboard), brancas ou amadeiradas, de diversas espessuras, e chapas de fibra de madeira (tipo Duratex) etc.

Componentes de Acabamento e Marcenaria:

*Molduras e Guarnições:* Batentes (portais), guarnições (alisares), rodapés de madeira maciça ou MDF e meia-cana etc.

*Revestimentos e Decks:* Forros de madeira (lambрил), tacos, assoalhos e régua para decks de madeira maciça etc.

Insumos e Tratamentos para Madeira:

*Preservativos e Adesivos:* Produtos preservativos (anticupim), seladores para madeira, colas brancas de alta resistência e colas de contato para marcenaria etc.

## FAMÍLIA ITEM 04 – HIDRÁULICA E SANITÁRIOS

Esta família compreende todos os insumos destinados à manutenção, recuperação e instalação de redes de água potável, esgoto, drenagem pluvial e aparelhos sanitários nas 12 Unidades participantes.

### **Exemplos de insumos catalogados**

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

*Tubulações e Conexões (Água e Esgoto):*

*Tubos PVC:* Tubos soldáveis (marrom), roscáveis (branco), tubos para esgoto primário e secundário, tubos para água quente (CPVC/PPR) e tubos para irrigação etc.

*Conexões Diversas:* Joelhos (90° e 45°), tês (simples, redução, inspeção), luvas (correr, soldáveis, roscáveis), adaptadores, caps (tampões), junções e buchas de redução em PVC, cobre ou ferro galvanizado etc.

*Tubos Metálicos:* Tubos de cobre flexíveis ou rígidos, tubos de ferro galvanizado e tubos de aço carbono para redes de incêndio etc.

*Reservatórios e Dispositivos de Controle:*

*Reservatórios:* Caixas d'água em polietileno ou fibra de vidro (todas as capacidades), cisternas e reservatórios para água de reuso etc.

*Controle de Nível:* Torneiras de boia em latão ou PVC, chaves boia elétricas e sensores de nível etc.

*Metais e Mecanismos de Vedação:*

*Registros e Válvulas:* Registros de gaveta (brutos ou acabados), registros de pressão, registros de esfera (PVC/metálico), válvulas de descarga, válvulas de retenção e válvulas de segurança etc.

*Torneiras e Misturadores:* Torneiras para lavatório, cozinha, jardim, tanque, com fechamento automático (temporizadas) e reparos (MVS) etc.

*Acessórios de Chuveiro:* Chuveiros elétricos, duchas higiênicas, braços de chuveiro (PVC/alumínio) e resistências de reposição etc.

*Louças e Componentes Sanitários:*

*Bacias e Vasos:* Vasos sanitários convencionais ou com caixa acoplada, mictórios (individuais ou coletivos) e assentos sanitários de diversos modelos etc.

*Pias, Tanques e Cubas:* Cubas de embutir ou sobrepor (louça/inox), lavatórios de coluna ou suspensos, tanques de lavar roupa (cimento/mármore sintético/inox) e pias de cozinha etc.

*Sifões e Escoamento:* Sifões flexíveis ou rígidos, ralos (secos/sifonados), grelhas de latão/inox/alumínio e válvulas de escoamento para pias e tanques etc.

Saneamento, Bombas e Urbanização:

*Caixas de Inspeção:* Caixas de gordura, caixas de passagem, caixas sifonadas e tampas para caixas em concreto ou polipropileno etc.

*Bombas e Equipamentos:* Motobombas centrífugas, bombas submersas (para poços ou recalque), bombas de porão e geofones para detecção de vazamentos etc.

## FAMÍLIA ITEM 05 – ELÉTRICA

Esta família engloba toda a infraestrutura de passagem, dispositivos de proteção e componentes de acabamento elétrico necessários para a manutenção e modernização das instalações prediais de todas as Unidades Requisitantes.

### Exemplos de insumos catalogados

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

Condutores e Infraestrutura de Passagem:

*Fios e Cabos:* Fios e cabos de cobre flexíveis ou sólidos de diversas bitolas, cabos de alumínio multiplexados (duplex, triplex ou quadruplex) para entrada de energia e cabos de rede/dados etc.

*Eletrodutos e Conexões:* Eletrodutos rígidos em PVC ou aço, eletrodutos flexíveis corrugados (conduítes), curvas, luvas, caixas de passagem e braçadeiras para fixação de tubulações elétricas etc.

Dispositivos de Distribuição e Proteção:

*Quadros e Centros:* Quadros de distribuição de sobrepor ou embutir para diversas capacidades de disjuntores, barramentos de fase, neutro e terra e quadros de comando etc.

*Proteção:* Disjuntores termomagnéticos (padrão NEMA ou DIN), disjuntores motores, dispositivos diferenciais residuais (DR), protetores de surto (DPS) e fusíveis de diversas correntes etc.

*Aterramento:* Hastes de aterramento cobreadas, conectores tipo cunha ou parafuso fendido (split bolt) para haste, terminais de pressão e caixas de inspeção para aterramento etc.

Componentes de Iluminação e Manobra:

*Interruptores e Tomadas:* Interruptores simples, duplos ou paralelos, tomadas de uso geral (TUG) e tomadas de uso específico (TUE) de 10A ou 20A, placas de acabamento e conjuntos de canais/canaletas elétricas etc.

*Lâmpadas e Reatores:* Lâmpadas LED de diversos modelos (bulbo, tubular, painel), reatores eletrônicos, drivers para fitas LED e transformadores para iluminação etc.

*Luminárias e Refletores:* Luminárias de embutir ou sobrepor, projetores e refletores LED de diversas potências (ex: 30W, 50W) à prova d'água e relés fotoelétricos para iluminação externa etc.

Acessórios, Materiais de Instalação e Teste:



*Fixadores e Conectores:* Conectores de derivação perfurante (CDP), conectores tipo split bolt de diversas medidas, fita isolante anti-chama, fitas autofusão e terminais ilhós ou forquilha etc.

*Sinalização e Teste:* Campainhas elétricas, cigarras, chaves de teste elétrico (portáteis ou tipo caneta de detecção de tensão) e equipamentos básicos de medição etc.

## FAMÍLIA ITEM 06 – REVESTIMENTO (PISO E PAREDE)

Esta família abrange insumos destinados ao acabamento, proteção e estética de superfícies horizontais e verticais em obras de reforma e manutenção de todas as Unidades Requisitantes.

### **Exemplos de insumos catalogados**

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

Pisos e Revestimentos Cerâmicos:

*Pisos e Porcelanatos:* Pisos cerâmicos (diversas classes de resistência/PEI), porcelanatos técnicos, esmaltados, polidos ou acetinados de variadas dimensões e padrões etc.

*Azulejos e Pastilhas:* Azulejos para revestimento de paredes internas, pastilhas cerâmicas, de vidro ou de resina para acabamentos decorativos e detalhes em áreas úmidas etc.

Pedras Naturais e Acabamentos de Transição:

*Soleiras e Peitoris:* Peças em granito ou mármore de diversas cores e medidas para instalação em soleiras de portas e peitoris de janelas etc.

*Rodapés:* Rodapés cerâmicos, de madeira, de PVC ou de poliestireno para finalização de pavimentação etc.

Insumos para Assentamento e Finalização:

*Argamassas Colantes:* Argamassas para uso interno e externo (tipos AC-I, AC-II, AC-III), argamassas específicas para porcelanatos e para sobreposição de pisos (piso sobre piso) etc.

*Rejuntas:* Rejuntas cimentícios, acrílicos ou epóxi em diversas cores para vedação técnica de juntas de assentamento etc.

Acessórios e Complementos de Assentamento:

*Perfis e Espaçadores:* Cantoneiras plásticas ou metálicas para proteção de quinas, perfis de transição, juntas de dilatação, além de espaçadores e niveladores de piso etc.

## FAMÍLIA ITEM 07 – PINTURA

Esta família é destinada à proteção de superfícies contra intempéries, conservação do patrimônio imobiliário e acabamento estético de instalações internas e externas em todas as Unidades Requisitantes.

### **Exemplos de insumos catalogados**

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

#### Tintas e Revestimentos Líquidos:

*Tintas de Parede:* Tintas látex (PVA) e acrílicas (categorias Econômica, Standard e Premium), tintas para piso (alta resistência) e tintas texturizadas etc.

*Tintas Especiais:* Esmaltes sintéticos (brilhante, acetinado ou fosco), tintas a óleo, tintas epóxi (para áreas úmidas ou hospitalares) e tintas em spray etc.

*Sustentabilidade:* Conforme previsto no ETP, deve-se priorizar tintas à base de água, isentas de metais pesados e com baixa emissão de Compostos Orgânicos Voláteis (COV) etc.

#### Massas, Seladores e Preparadores de Superfície:

*Massas:* Massa corrida para interiores e massa acrílica para exteriores etc.

*Fundos e Seladores:* Seladores acrílicos, fundos preparadores de parede, fundos para metais (zarcão/anticorrosivo) e fundos para madeiras etc.

*Tratamentos:* Líquidos seladores de trincas, impermeabilizantes de parede e fixadores de cal etc.

#### Vernizes, Solventes e Diluentes:

*Vernizes e Stains:* Vernizes marítimos, vernizes com filtro solar, stains preservativos para madeira e seladoras para madeira etc.

*Solventes:* Aguarrrás mineral, thinner para diluição e limpeza, querosene e removedores de tinta e verniz etc.

#### Acessórios e Ferramental de Pintura:

*Rolos e Pincéis:* Rolos de lã (carneiro ou sintética), rolos de espuma, pincéis (trinchas) de diversas cerdas e tamanhos, e rolos especiais para cantos etc.

*Suportes e Bandejas:* Caçambas para tinta, bandejas plásticas, extensores para rolo e misturadores de tinta etc.

*Abrasivos e Proteção:* Lixas para parede, madeira e ferro (diversos grãos), espátulas (aço ou plástico), fitas crepe para mascaramento e lonas para proteção de piso etc.

## FAMÍLIA ITEM 08 – ESQUADRIAS E ACESSÓRIOS

Esta família abrange todos os insumos destinados ao fechamento de vãos, controle de acesso, vedação e segurança patrimonial das edificações em todas as Unidades Requisitantes.

#### Exemplos de insumos catalogados

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

#### Ferragens e Acessórios de Segurança:

*Fechaduras e Travas:* Fechaduras para portas internas, externas ou de banheiro (em aço inox ou cromadas), fechaduras de segurança (tetra), trincos, ferrolhos e fechos de sobrepor etc.

*Cadeados:* Cadeados de latão ou aço de diversos tamanhos (ex: 20mm a 60mm) e cadeados com haste longa etc.

*Componentes de Articulação:* Dobradiças de ferro, latão ou aço inox para portas e janelas, em diversas dimensões e acabamentos etc.

*Dispositivos de Fechamento:* Molas aéreas hidráulicas para portas, puxadores de diversos modelos, batedores de porta e porta-cadeados etc.

Esquadrias de Madeira e Componentes:

*Portas e Janelas:* Portas de madeira (maciças, semimacijas ou colmeia), portas tipo "Paraná", portas em MDF e janelas de madeira de diversos modelos etc.

*Estruturas de Fixação:* Batentes (portais/marcos) em madeira bruta ou aparelhada, guarnições (alisares/molduras) e rodapés de acabamento etc.

Esquadrias Metálicas (Alumínio e Ferro):

*Alumínio:* Janelas e portas em alumínio anodizado (natural, branco ou preto), janelas de correr, basculantes, tipo "Maxim-ar" e venezianas etc.

*Ferro:* Portas e portões em chapa de ferro ou barras metálicas, grades de proteção e caixilhos de ferro etc.

*Estruturas e Trilhos:* Contramarcos de alumínio, trilhos para portas de correr e roldanas para esquadrias metálicas etc.

Vidros e Vedações Específicas:

*Vidros para Esquadrias:* Vidros lisos, temperados (ex: 8mm ou 10mm), laminados ou fantasia integrados às esquadrias, além de baguetes de fixação etc.

*Produtos de Vedação:* Selantes de silicone (acético ou neutro), selantes de poliuretano (PU), borrachas de vedação para vidros e espumas expansivas etc.

## FAMÍLIA ITEM 09 – COBERTURA E IMPERMEABILIZAÇÃO

Esta família abrange todos os insumos destinados à proteção das edificações contra intempéries, escoamento de águas pluviais e vedação estanque de lajes e telhados em todas as Unidades Requisitantes.

### Exemplos de insumos catalogados

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

Telhas e Elementos de Cobertura:

*Telhas Cerâmicas:* Telhas tipo francesa, romana, portuguesa, colonial, plan e suas respectivas cumeeiras etc.

*Telhas de Fibrocimento:* Telhas onduladas de diversas espessuras (ex: 4mm, 5mm, 6mm, 8mm), telhas estruturais (tipo canaletão) e peças complementares (cumeeiras articuladas, espigões) etc.

*Telhas Metálicas:* Telhas em aço galvanizado ou galvalume (onduladas ou trapezoidais), telhas termoacústicas (tipo sanduíche com isolamento em PU ou EPS) e telhas autoportantes etc.

*Outros Modelos:* Telhas de concreto, telhas translúcidas (policarbonato ou fibra de vidro) para iluminação natural e telhas asfálticas (shingle) etc.

Sistemas de Drenagem Pluvial (Calhas e Rufos):

*Componentes de Escoamento:* Calhas molduradas ou sob medida em chapa galvanizada, alumínio ou PVC, condutores verticais, cabeceiras, bocais e joelhos de descida etc.

*Vedação de Vãos:* Rufos externos, rufos internos (capa), rufos de encosto (pingadeiras) e contra-rufos de diversas larguras e desenvolvimentos etc.

Impermeabilização e Estanqueidade:

*Mantas Asfálticas:* Mantas asfálticas de diversas espessuras (ex: 3mm, 4mm), com acabamento em alumínio, areia ou poliéster para lajes e calhas etc.

*Impermeabilizantes Líquidos e Rígidos:* Argamassas poliméricas, resinas acrílicas para telhados, mantas líquidas, seladores asfálticos (primer), cristalizantes para concreto e hidrofugantes etc.

*Fitas e Selantes:* Fitas asfálticas autocolantes para reparos rápidos (tipo aluminizada), mastiques de poliuretano (PU) para vedação de calhas e parafusos etc.

Madeiramento Específico para Telhado:

*Estrutura de Sustentação:* Conforme previsto no SINAPI, integram esta família as vigotas, terças, caibros, ripas e pranchas quando destinados especificamente ao suporte de telhados cerâmicos ou metálicos etc.

Acessórios de Fixação e Montagem:

*Fixadores:* Parafusos autobrocantes para telhas metálicas, ganchos de fixação, pregos galvanizados com arruela de vedação, parafusos tipo "J" e passantes etc.

*Complementos:* Passarinhos (fechamento de oitão), subcoberturas (mantas térmicas tipo sub-telhado) e telas de proteção contra entrada de morcegos/pássaros etc.

## FAMÍLIA ITEM 10 – VIDRAÇARIA

Esta família engloba todos os insumos destinados à transparência, iluminação natural, vedação e acabamento estético de esquadrias e divisórias em todas as Unidades Requisitantes.

### Exemplos de insumos catalogados

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

Vidros para Esquadrias e Divisórias:

*Vidros Planos Comuns:* Vidros lisos incolores ou fumê de diversas espessuras (ex: 3mm, 4mm, 6mm) para janelas e vitôs etc.

*Vidros de Segurança:* Vidros temperados de alta resistência (ex: 8mm, 10mm) e vidros laminados para portas, fachadas e guaritas etc.

*Vidros Decorativos:* Vidros tipo "fantasia" (mini-boreal, martelado, canelado ou ártico) para banheiros e divisórias administrativas etc.

Espelhos e Elementos de Reflexão:

*Espelhos de Cristal:* Espelhos de diversas dimensões para instalação em banheiros, alojamentos, copas e áreas comuns, com acabamento simples ou bisotê etc.

Insumos de Instalação e Vedação Técnica:

*Vedantes Líquidos:* Selantes de silicone (acético ou neutro) em diversas cores, massas para vidraceiro de secagem rápida e adesivos estruturais para vidro etc.

*Componentes de Fixação:* Borrachas de vedação tipo canaleta ou em "U", baguetes de fixação em alumínio ou PVC, guarnições de borracha e fitas dupla-face de alta adesão para espelhos etc.

Ferragens e Acessórios para Vidros:

*Ferragens Específicas:* Puxadores para portas de vidro, suportes tipo "fenda", "jacaré" ou "pelicano", botões de fixação para espelhos, dobradiças e trincos para vidro temperado etc.

## FAMÍLIA ITEM 11 – FERRAMENTAL E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Esta família abrange as ferramentas manuais, equipamentos elétricos de pequeno porte e todos os itens de proteção individual necessários para a execução segura das manutenções e obras de engenharia.

### **Exemplos de insumos catalogados**

Para fins de orientação ao militar requisitante, destacam-se os seguintes grupos de insumos, sem prejuízo de outros itens correlatos presentes no referencial SINAPI:

Ferramentas Manuais de Impacto, Corte e Escavação:

*Escavação e Manejo:* Pás (de bico ou quadrada), enxadas, enxadões, picaretas, alavancas (ponteiro/talhadeira) e ancinhos para jardinagem etc.

*Impacto:* Martelos de unha, marretas (de diversas massas), maços de borracha e ponteiros etc.

*Corte Manual:* Serrotes (madeira/poda), arcos de serra, tesouras corta-vergalhão, facões para mato e formões para carpintaria etc.

Ferramentas Elétricas, Pneumáticas e de Soldagem:

*Furação e Fixação:* Furadeiras de impacto, parafusadeiras a bateria, marteletes rompedores e perfuradores de solo etc.

*Corte e Desbaste:* Serras circulares, serras tico-tico, esmerilhadeiras angulares, lixadeiras e máquinas policorte para metal etc.

*Soldagem e Ar Comprimido:* Máquinas de solda portáteis (Inversoras/MIG/MAG), compressores de ar industriais e lavadoras de alta pressão etc.

*Manejo de Vegetação:* Roçadeiras manuais (gasolina/elétrica) e motosserras industriais de diversas cilindradas etc.

Instrumentos de Medição, Teste e Nivelamento:

*Medição Linear e Nível:* Trenas manuais ou laser, níveis de bolha ou laser, esquadros fixos e réguas de alumínio para pedreiro etc.

*Teste Elétrico:* Multímetros digitais, alicates amperímetros e chaves de teste de tensão etc.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva:

*Proteção de Cabeça e Face:* Capacetes de segurança (diversas classes), protetores faciais incolores ou verdes e máscaras para soldador fotosensíveis etc.

*Proteção Ocular e Auditiva:* Óculos de proteção (incolor, fumê ou verde) e protetores auriculares tipo plugue ou concha de diversos níveis de atenuação etc.

*Proteção de Membros:* Luvas de proteção (raspa, vaqueta, nitrílica), luvas isolantes para alta tensão, botas de segurança em couro e botas de borracha cano longo etc.

*Segurança em Altura:* Cinturões de segurança tipo paraquedista, talabartes de posicionamento e trava-quedas etc.

*Acessórios, Consumíveis e Manutenção de Ferramentas:*

*Consumíveis de Furo e Corte:* Conjuntos de brocas (aço rápido, vídea, madeira), discos de corte diamantados ou abrasivos, serras copo e lâminas para serra manual etc.

*Acessórios de Organização:* Maletas termoplásticas para ferramentas, bandejas para pintura, espátulas e escovas de aço com cabo de madeira etc.

## CAPÍTULO 3: PROTOCOLO DE ARREDONDAMENTO E PRECISÃO MONETÁRIA

A precisão nos cálculos de aplicação do desconto linear é condição essencial para a **Higiene Processual** do Pregão nº 90003/2026. Este protocolo visa padronizar a forma como os valores são extraídos da Tabela SINAPI e transportados para as Ordens de Fornecimento e Notas de Empenho, mitigando o risco **R-03** (erros de preenchimento).

### PRECISÃO NO REGISTRO DE PROPOSTAS E LANCES

Para fins de operacionalização no sistema Compras.gov.br, em virtude da metodologia de valor unitário simbólico de **R\$ 1,00**, os lances e propostas devem ser registrados obrigatoriamente com **03 (três) casas decimais**. Esta medida garante a manutenção da fidedignidade do percentual de desconto adjudicado, evitando que arredondamentos precoces no sistema reduzam o desconto ofertado (Ex.: lance de R\$ 0,875 é igual à 12,5%).

### REGRAS DE ARREDONDAMENTO PARA EXECUÇÃO (ABNT NBR 5891)

Para a emissão de Notas de Empenho e conferência de Notas Fiscais, o **militar requisitante** e o fiscal do contrato devem converter os cálculos finais para o padrão monetário de **02 (duas) casas decimais**, aplicando-se rigorosamente a norma **ABNT NBR 5891**:

Se o 3º dígito após a vírgula for **0 a 4**: Mantém-se o valor da 2ª casa (Ex.: R\$ 41,324 vira R\$ 41,32).

Se o 3º dígito após a vírgula for **5 a 9**: Arredonda-se a 2ª casa para cima (Ex.: R\$ 41,325 vira R\$ 41,33).

### CONSISTÊNCIA ENTRE REQUISIÇÃO E NOTA FISCAL

Os **Agentes da Administração** responsáveis pelo recebimento devem confrontar se a Nota Fiscal apresentada pela contratada expressa os elementos necessários e aplica o desconto adjudicado de forma idêntica à solicitada na Ordem de Fornecimento. Havendo divergência de centavos decorrente de erro de arredondamento por parte do fornecedor, o ajuste técnico deve ser feito previamente, garantindo que o valor da Nota Fiscal seja idêntico ao da Ordem de Fornecimento.

## CAPÍTULO 4: OPERAÇÃO PLANILHA AUTOMATIZADA PARA GERAR REQUISIÇÕES

A Planilha Automatizada para Gerar Requisições é dividida em duas interfaces funcionais: a **aba Requisição**, onde o militar insere os dados do pedido, e a **aba SINAPI**, que serve como banco de dados para consulta de códigos e insumos. Esta ferramenta blinda o processo contra erros de cálculo e descrições incorretas, atacando diretamente os riscos R-01 e R-03.

### ROTEIRO DE OPERAÇÃO

Para facilitar o adestramento dos Agentes da Administração no uso da Planilha Automatizada para Gerar Requisições, seguem abaixo as representações visuais da interface.

#### Acesso à Pasta no Google Drive

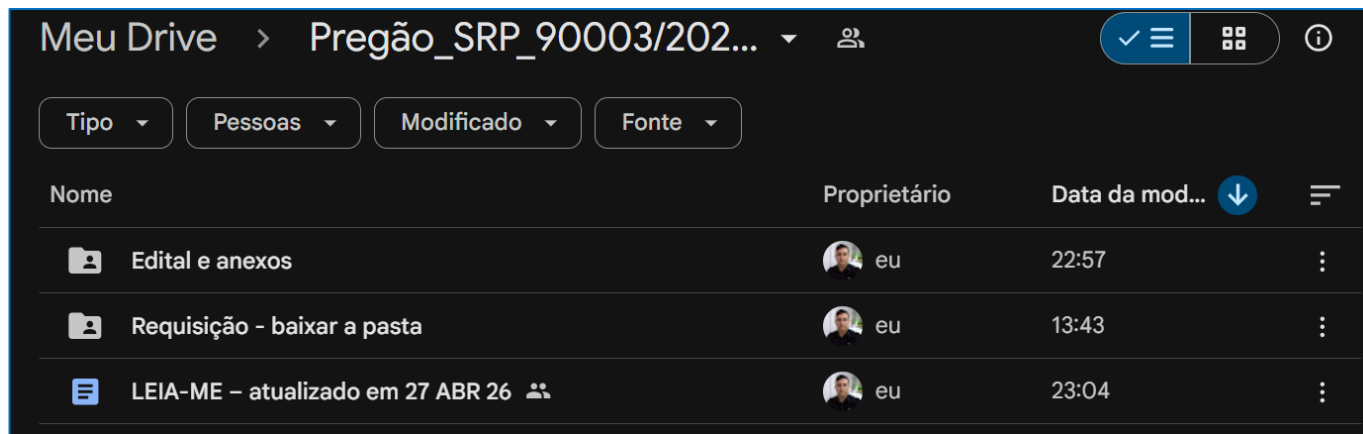
O militar deve acessar pelo link abaixo:








<https://drive.google.com/drive/folders/1Qa1kntr00y8XL6iiDDZVrfJR8smmNfbI?usp=sharing>

A pasta está nominada por “Pregão\_SRP\_90003/2026 - Mat\_Const\_SINAPI”.

Dentro da pasta constam três arquivos:

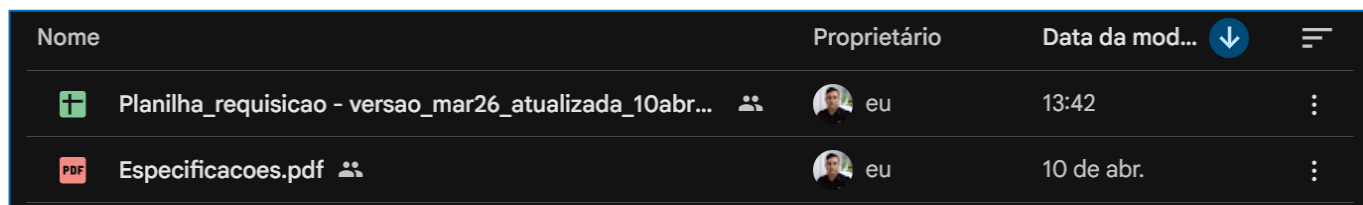
- 1) Pasta: “Edital e anexos”
- 2) Pasta: “Requisição – baixar a pasta”
- 3) Documento: “LEIA-ME ...”









Meu Drive > Pregão_SRP_90003/202... ▾				✓ ▮	⌵	ⓘ
Tipo ▾ Pessoas ▾ Modificado ▾ Fonte ▾						
Nome		Proprietário	Data da mod...	↓		
 Edital e anexos		 eu	22:57			⋮
 Requisição - baixar a pasta		 eu	13:43			⋮
 LEIA-ME – atualizado em 27 ABR 26 		 eu	23:04			⋮

Deve ser realizado o download da Pasta “Requisição – baixar a pasta”. Nessa pasta constam apenas dois arquivos:

- 1) Documento: “Planilha\_requisicao – versão ...”
- 2) Documento: “Especificacoes”



Nome		Proprietário	Data da mod...	↓	
 Planilha_requisicao - versao_mar26_atualizada_10abr... 		 eu	13:42		⋮
 Especificacoes.pdf 		 eu	10 de abr.		⋮

**Atenção:** mantenha os dois arquivos salvos no mesmo local. Pode ser salvo em qualquer local: pen drive, Disco C, Área de Trabalho etc.



## Preenchimento da Planilha Automatizada para Gerar Requisições

A planilha está salva com a extensão “.xlsm” e possuem automatização VBA (macro), podendo ser aberta com o Excel Versão 2019 ou superior.

Ao abrir a planilha pela primeira vez no computador, o militar **DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE** clicar no Botão **“Habilitar Conteúdo”** para que os macros sejam habilitados e a planilha funcione de forma automatizada.

The screenshot shows the Excel interface with the 'Habilitar Conteúdo' button highlighted. The spreadsheet contains two main data entry sections: 'DADOS DA REQUISIÇÃO' and 'DADOS DA TABELA SINAPI'. The 'DADOS DA REQUISIÇÃO' section includes fields for 'Nº da requisição', 'Setor Requisitante', 'Sigla', 'UASG', and 'Data'. The 'DADOS DA TABELA SINAPI' section includes fields for 'Código SINAPI', 'Descrição SINAPI', 'Unidade de Medida', 'Qtd', 'Valor SINAPI', 'Desconto', and 'Valor a ser pago'. There are also buttons for 'INSERIR ITEM', 'GERAR RELATÓRIO', and 'NOVA REQUISIÇÃO'. A red arrow points to the 'Habilitar Conteúdo' button in the yellow warning bar at the top.

DADOS DA REQUISIÇÃO					
1º	Nº da requisição	Setor Requisitante	Sigla	UASG	Data
	Digite o Nº	Digite o Setor. Ex.: Pelotão de Obras	Selecione a OM	UASG não cadastrada	27/04/2026

DADOS DA TABELA SINAPI							
3º	Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Qtd	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago
	Digite o Código	Código não encontrado	Unidade não encontrada	Digite a Quantidade	Sem valor cadastrado	2,20%	#VALOR!

Buttons: INSERIR ITEM, GERAR RELATÓRIO, NOVA REQUISIÇÃO

Footer: 1. RELACÃO DOS MATERIAIS SOLICITADOS

Após habilitar os macros é exibido um *pop-up* com informações gerais, após a leitura basta clicar em OK.

The screenshot shows a pop-up window titled 'Sistema de Requisição SALC'. It contains information about the spreadsheet, including the developer's name and contact details. A red arrow points to the 'OK' button at the bottom right.

**Sistema de Requisição SALC**

**PLANILHA AUTOMATIZADA PARA GERAR REQUISIÇÕES**

Desenvolvido por: 1º Sgt Wommer – Enc SALC do 3º BE Cmb  
Autorizado por: Ten Cel Faiolo – Comandante do 3º BE Cmb

Este sistema foi desenvolvido com a finalidade de auxiliar na organização, padronização e controle das requisições.

Sua utilização é recomendada como ferramenta de apoio às atividades dos setores requisitantes, podendo ser adaptado conforme a necessidade.

Sugestões de melhoria são bem-vindas.

Fone/WhatsApp: (51) 99790-9448  
E-mail: fernando.wommer@eb.mil.br

OK

Pronto! Agora é possível iniciar a operacionalização da planilha automatizada. O layout da planilha é simples, didático e objetivo.

Planilha\_requisicao - versao\_mar26\_atualizada\_10abr26.xlsx - Excel

Arquivo | Página Inicial | Inserir | Desenhar | Layout da Página | Fórmulas | Dados | Revisão | Exibir | Desenvolvedor | Ajuda | Diga-me o que você deseja fazer

Calibri | 11 | A | A' | A'' | N | I | S | B | U | L | A | A' | A'' | A''' | Alinhamento | Número | Estilos | Inserir | Excluir | Formatar | Células | AutoSoma | Preencher | Limpar | Classificar e Filtrar | Localizar e Selecionar | Suplementos

**1º**

DADOS DA REQUISIÇÃO				
Nº da requisição	Sector Requiritante	Sigla	UASG	Data
Digite o Nº	Digite o Sector. Ex.: Pelotão de Obras	Selecione a OM	UASG não cadastrada	28/04/2026

**2º**

ENQUADRAMENTO DO ITEM	
Familia	Item do Pregão
Selecione a Família do Material	

**3º**

DADOS DA TABELA SINAPI						
Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Qtd	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago
Digite o Código	Código não encontrado	Unidade não encontrada	Digite a Quantidade	Sem valor cadastrado	2,20%	#VALOR!

**4º**

RESPONSÁVEL PELA REQUISIÇÃO	
Nome completo	Posto / Graduação
Digite o nome completo do responsável pela requisição	Selecione

**CÓDIGO SINAPI**

Não sabe o código? Clique ao lado!

**IMAGEM DO MATERIAL**

Não sabe se é este o material? Clique ao lado!

**INSERIR ITEM**

**GERAR RELATÓRIO**

**NOVA REQUISIÇÃO**

Desenvolvido por: 1º Sgt Wommer - Enc SALC  
Autorizado por: Ten Cel Fausto - Com 3º BE Cmb  
Ano: 2026 | Versão: 1.0



#N/D

Nº Req.: Digite o Nº - Digite o Sector. Ex.: Pelotão de Obras

**1. RELAÇÃO DOS MATERIAIS SOLICITADOS**

Ordem	Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Quantidade	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago	Valor total da Família	Família	Ação
#N/D										

**2. DADOS DE ENTREGA**

#N/D

#N/D

#N/D

#N/D

## GRUPOS DE INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS

O **militar requisitante** deverá preencher apenas 08 (oito) campos específicos (cor amarela), divididos em quatro grupos lógicos, garantindo a integridade dos dados:

### 1º Grupo – Dados da Requisição

O militar deve digitar o **número interno da requisição**, o **setor requisitante** e selecionar a **sigla da OM** participante (ex: 13º GAC). Os campos **UASG** e **Data** são preenchidos automaticamente pelo sistema para evitar anacronismos processuais.

DADOS DA REQUISIÇÃO					
1º	Nº da requisição	Sector Requiritante	Sigla	UASG	Data
	Digite o Nº	Digite o Sector. Ex.: Pelotão de Obras	Selecione a OM	UASG não cadastrada	28/04/2026

### 2º Grupo – Enquadramento do Item

Consiste na seleção da **Família de Materiais** (Alvenaria, elétrica, etc.). Esta etapa é crítica, pois define o número do item que vincula a UASG da OM ao desconto linear correspondente na Ata. O campo **Item do Pregão** é preenchido automaticamente.

ENQUADRAMENTO DO ITEM	
Família	Item do Pregão
Selecione a Família do Material	

### 3º Grupo – Dados da Tabela SINAPI

O militar deve inserir o **código oficial da SINAPI** e a **quantidade** desejada. Caso desconheça o código, deve-se consultar a aba "**SINAPI**", realizando a pesquisa por descrição na 3ª coluna da tabela. Os campos como **Descrição SINAPI**, **Unidade de Medida**, **Valor SINAPI**, **Desconto** e **Valor a ser pago** são autocompletados, impedindo manipulação indevida dos preços registrados.

DADOS DA TABELA SINAPI							
3º	Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Qtd	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago
	Digite o Código	Código não encontrado	Unidade não encontrada	Digite a Quantidade	Sem valor cadastrado	2,20%	#VALOR!

### 4º Grupo – Responsável pela Requisição

Preenchimento do **nome completo** e seleção do **posto ou graduação** do militar requisitante, garantindo a rastreabilidade da demanda.

RESPONSÁVEL PELA REQUISIÇÃO	
Nome completo	Posto / Graduação
Digite o nome completo do responsável pela requisição	Selecione

4º

## COMANDOS OPERACIONAIS (BOTÕES DE AÇÃO)

Para facilitar a gestão por parte dos **Agentes da Administração**, a ferramenta dispõe de cinco comandos automatizados em azul:

<b>CÓDIGO SINAPI</b>	Abre a aba SINAPI para realizar a pesquisa do material desejado.
<b>IMAGEM DO MATERIAL</b>	Abre o arquivo das Especificações Técnicas para conferir se o material desejado é o mesmo da imagem.
<b>INSERIR ITEM</b>	Transpõe os dados preenchidos para a tabela de resumo de itens da requisição.
<b>GERAR RELATÓRIO</b>	Comando que exporta automaticamente a requisição formatada em <b>PDF</b> , pronta para assinatura e anexação ao processo administrativo interno da OM.
<b>NOVA REQUISIÇÃO</b>	Comando de limpeza total da planilha, preparando o sistema para uma nova dotação sem resquícios de dados anteriores.

## ELABORAÇÃO DE REQUISIÇÃO (EXEMPLO)

O militar requisitante de posse da sua necessidade (relação de materiais) pode dar início a elaboração da requisição. Para o presente exemplo vamos criar uma requisição com 4 (quatro) itens de 2 (duas) famílias diferentes.

Item 1) Tijolo cerâmico

Item 2) Cimento

Item 3) Vergalhão

Item 4) Arame recozido

1º Passo – preenchimento dos Dados da Requisição

Nº da requisição: 1

Setor Requisitante: Pelotão de Obras

Sigla: 3º BE Cmb – selecionar na lista

DADOS DA REQUISIÇÃO					
1º	Nº da requisição	Setor Requisitante	Sigla	UASG	Data
	1	Pelotão de Obras	3º BE Cmb	160367	28/04/2026

Nota: A UASG e data já aparecem preenchidas.

2º Passo – preenchimento do Enquadramento do Item “1”

Família: Alvenaria – selecionar na lista – Caso não saiba a família, verifique o Capítulo 2 deste Manual

ENQUADRAMENTO DO ITEM		2º
Família	Item do Pregão	
Alvenaria	1	

Nota: O item já aparece preenchido e corresponde ao item da família selecionada para a sigla escolhida.

3º passo – preenchimento dos Dados da Tabela SINAPI

Código SINAPI: para descobrir o código basta clicar no botão azul “CÓDIGO SINAPI”.

DADOS DA TABELA SINAPI							
3º	Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Qtd	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago
	Digite o Código	Código não encontrado	Unidade não encontrada	Digite a Quantidade	Sem valor cadastrado	2,20%	#VALOR!

Não sabe o código? Clique ao lado!

CÓDIGO SINAPI

Após clicar, abrirá a aba “SINAPI” onde o militar requisitante poderá filtra o item desejado.

PESQUISE AQUI O MATERIAL DESEJADO						VOLTAR PARA REQUISIÇÃO			
Classificação	Código do Insumo	Descrição do Insumo	Unidade	PR	RS	SC			
SERVIÇOS	45333	ABERTURA PARA ENCAIXE DE CUBA OU LAVATORIO EM BANCADA DE MARMORE/ GRANITO OU OUTRO TIPO DE PEDRA NATURAL	UN	151,04	213,23	213,23			
		ABRACADEIRA DE LATAO PARA FIXACAO DE CABO PARA BAIO, DIMENSOES 32							

No nosso exemplo vamos pesquisar o tijolo cerâmico.

PESQUISE AQUI O MATERIAL DESEJADO						VOLTAR PARA REQUISIÇÃO			
Classificação	Código do Insumo	Descrição do Insumo	Unidade	PR	RS	SC			
SERVIÇOS	45333	ABERTURA PARA ENCAIXE DE OU MARMORE/ GRANITO OU OUTRO TIPO	UN	151,04	213,23	213,23			
MATERIAL	11270	ABRACADEIRA DE LATAO PARA FIXACAO X 24 X 24 MM	UN	2,44		3,14			
MATERIAL	412	ABRACADEIRA DE NYLON PARA AMARRAR 230* X *7,6* MM	UN	1,02	1,13	1,02			
MATERIAL	414	ABRACADEIRA DE NYLON PARA AMARRAR 100 X 2,5 MM	UN	0,06	0,07	0,06			
MATERIAL	410	ABRACADEIRA DE NYLON PARA AMARRAR 150 X *3,6* MM	UN	0,15	0,17	0,15			
MATERIAL	411	ABRACADEIRA DE NYLON PARA AMARRAR 200 X *4,6* MM	UN	0,20	0,22	0,20			
MATERIAL	408	ABRACADEIRA DE NYLON PARA AMARRAR 390 X *4,6* MM	UN	0,99	1,09	0,99			
MATERIAL	39131	ABRACADEIRA EM ACO PARA AMARRAR 1/2" E CUNHA DE FIXACAO	UN	4,76	3,77	2,12			
MATERIAL	394	ABRACADEIRA EM ACO PARA AMARRAR 1/2" E PARAFUSO DE FIXACAO	UN	4,82	3,82	2,15			
MATERIAL	39130	ABRACADEIRA EM ACO PARA AMARRAR 1/4" E CUNHA DE FIXACAO	UN	4,34	3,44	1,94			
MATERIAL	395	ABRACADEIRA EM ACO PARA AMARRAR 1/4" E PARAFUSO DE FIXACAO	UN	4,64	3,68	2,07			
MATERIAL	39129	ABRACADEIRA EM ACO PARA AMARRAR E CUNHA DE FIXACAO	UN	2,68	2,12	1,19			
MATERIAL	393	ABRACADEIRA EM ACO PARA AMARRAR	UN	2,80	2,22	1,25			

Classificar de A a Z

Classificar de Z a A

Classificar pgr Cor

Modo de Exibição Planilha

Limpar Filtro de "Descrição do Insumo"

Filtrar por Cor

Filtros de Texto

tijolo ceramico

☒ (Selecionar Todos os Resultados da Filtros)

☐ Adicionar seleção atual ao filtro

☒ TIJOLO CERAMICO LAMINADO DE \*

☒ TIJOLO CERAMICO MACICO APARE

☒ TIJOLO CERAMICO MACICO COMU

☒ TIJOLO CERAMICO REFRACTARIO DE

☒ TIJOLO CERAMICO REFRACTARIO DE

OK Cancelar

Escolher um código conforme a descrição do material. No nosso exemplo foi escolhido o N° 7256.

PESQUISE AQUI O MATERIAL DESEJADO							VOLTAR PARA REQUISIÇÃO
Classificação	Código do Insumo	Descrição do Insumo	Unidade	PR	RS	SC	
MATERIAL	34401	TIJOLO CERAMICO LAMINADO DE *5,5 X 11 X 23* CM (L X A X C), COM 21 FUROS	UN	1,64	1,66	2,13	
MATERIAL	7256	TIJOLO CERAMICO MACICO APARENTE 2 FUROS DE *6,5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	UN	1,17	1,18	1,52	
MATERIAL	7260	TIJOLO CERAMICO MACICO APARENTE DE *6 X 12 X 24* CM (L X A X C)	UN	2,21	2,24	2,87	
MATERIAL	7268	TIJOLO CERAMICO MACICO COMUM DE *5,5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	UN	0,57	0,58	0,74	

Após anotado o N° do código SINAPI, clicar no botão azul “VOLTAR PARA REQUISIÇÃO”.

Ao voltar para a aba Requisição, inserir o Código no campo “Código SINAPI”.

Caso **NÃO** se sinta seguro em afirmar que a descrição do material selecionado é a do material desejado, o requisitante deverá clicar no botão azul “IMAGEM DO MATERIAL”. Após clicar no botão irá abrir um arquivo em PDF com as Fichas de Especificações Técnicas de todos os insumos SINAPI.

DADOS DA TABELA SINAPI							
3º	Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Qtd	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago
	7256	TIJOLO CERAMICO MACICO APARENTE 2 FUROS DE *6,5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	UN	Digite a Quantidade	R\$ 1,18	2,20%	#VALOR!
Não sabe o código? Clique ao lado! CÓDIGO SINAPI		Não sabe se é este o material? Clique ao lado! IMAGEM DO MATERIAL					

Com o arquivo aberto, basta localizar (Ctrl+F) o material (tijolo cerâmico) pelo seu Código SINAPI e verificar visualmente se a imagem é semelhante ao material desejado. O militar requisitante, pode ainda, conferir a informações gerais e Normas Técnicas (NBR).

SINAPI		#PUBLICO
<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE INSUMO</b>		
Código do SINAPI:	7256	
Descrição Básica:	TIJOLO CERAMICO MACICO APARENTE 2 FUROS DE *6,5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	
Unidade:	UN	
Normas Técnicas:	NBR 15270-1:2017; NBR 15270-2:2017; NBR 8545:1984.	
Imagem:		
Informações Gerais:	Tijolo cerâmico maciço de 2 furos, formato retangular reto, são utilizados na execução de paredes internas e externas, estruturais ou para simples vedação. As dimensões podem variar um pouco conforme fornecedor.	
Atualizado em:	12/12/2023	

Confirmando que a imagem referente ao Código selecionado é do material desejado, o requisitante pode voltar para a planilha e inserir o quantitativo. No nosso exemplo iremos utilizar 2 milheiros = 2.000 tijolos.

**Importante:** verificar a Unidade de Medida do material.

DADOS DA TABELA SINAPI							
3º	Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Qtd	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago
	7256	TIJOLO CERAMICO MACICO APARENTE 2 FUROS DE *6,5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	UN	2000	R\$ 1,18	2,20%	R\$ 2.308,08
Não sabe o código? Clique ao lado! CÓDIGO SINAPI		Não sabe se é este o material? Clique ao lado! IMAGEM DO MATERIAL					

Nota: os campos de Valor SINAPI, Desconto e Valor a ser pago, são preenchidos de forma automática.

#### 4º passo – preenchimento do Responsável pela Requisição

Nome completo: Fernando Wommer

Posto/Graduação: 1º Sgt

RESPONSÁVEL PELA REQUISIÇÃO	
Nome completo	Posto / Graduação
Fernando Wommer	1º Sgt

Digamos que o militar esqueça de preencher algum dos 8 campos necessários, ao clicar no botão azul “INSERIR ITEM” a planilha não deixará prosseguir sem o correto preenchimento, exibindo um *pop-up* indicando o campo ausente. No exemplo abaixo não foi selecionada a família do material.

1º

Nº da requisição	Sector Requisitante	Sigla	UASG	Data
1	Pelotão de Obras	3º BE Cmb	160367	28/04/2026

3º

Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Qtd	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago
7256	TUOLO CERAMICO MACICO APARENTE 2 FUIROS DE *6,5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	UN	2000	R\$ 1,18	2,20%	R\$ 2.308,08

2º

Familia	Item do Pregão
Selecione a Família do Material	

4º

Nome completo	Posto / Graduação
Fernando Wommer	1º Sgt

INSERIR ITEM

GERAR RELATÓRIO

NOVA REQUISIÇÃO

Microsoft Excel

Selecione a família do material.

OK

Após o preenchimento de todos os 8 campos obrigatórios, basta clicar no botão azul “INSERIR ITEM” para que as informações sejam transferidas para a tabela que comporá o relatório.

1º

Nº da requisição	Sector Requisitante	Sigla	UASG	Data
1	Pelotão de Obras	3º BE Cmb	160367	28/04/2026

3º

Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Qtd	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago
7256	TUOLO CERAMICO MACICO APARENTE 2 FUIROS DE *6,5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	UN	2000	R\$ 1,18	2,20%	R\$ 2.308,08

2º

Familia	Item do Pregão
Alvenaria	1

4º

Nome completo	Posto / Graduação
Fernando Wommer	1º Sgt

INSERIR ITEM

A imagem abaixo mostra a formação da tabela onde constará a relação dos materiais solicitados.

1.RELAÇÃO DOS MATERIAIS SOLICITADOS										
Ordem	Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Quantidade	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago	Valor total da Família	Família	Ação
1	7256	TUOLO CERAMICO MACICO APARENTE 2 FUIROS DE *6,5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	UN	2000	R\$ 1,18	2,20%	R\$ 2.308,08	R\$ 2.308,08	Alvenaria	EXCLUIR

Repetir o procedimento para os outros três itens do nosso exemplo.

Item 2) Cimento – Alvenaria – Nº Código SINAPI 1379 – Qtd 20 sacos de 50 kg = 1000 kg

Item 3) Vergalhão – Ferro, aço e estruturas – Nº Código SINAPI – 34 – Qtd 4 barras de 12 metros – cada metro pesa entorno de 0,62 kg/m – 4 x 12 x 0,62 = 29,76 kg

Item 4) Arame recozido – Ferro, aço e estruturas – Nº Código SINAPI 43132 – Qtd 5 kg

Após a inserção de todos os itens, a tabela ficará no seguinte formato:

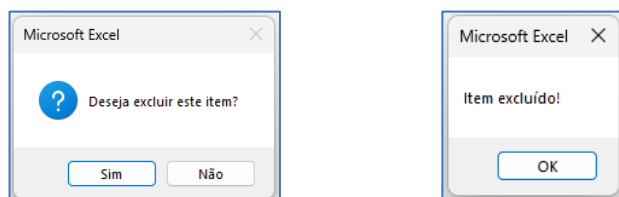
1.RELAÇÃO DOS MATERIAIS SOLICITADOS										
Ordem	Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Quantidade	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago	Valor total da Família	Família	Ação
1	7256	TUOLO CERAMICO MACICO APARENTE 2 FUIROS DE *6,5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	UN	2000	R\$ 1,18	2,20%	R\$ 2.308,08		Alvenaria	EXCLUIR
2	1379	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	KG	1000	R\$ 0,87	2,20%	R\$ 850,86	R\$ 3.158,94	Alvenaria	EXCLUIR
3	34	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	KG	29,76	R\$ 8,18	2,20%	R\$ 238,08		Ferro, Aço e Estruturas	EXCLUIR
4	43132	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	KG	5	R\$ 20,99	2,20%	R\$ 102,64	R\$ 340,72	Ferro, Aço e Estruturas	EXCLUIR



Duas colunas devem ser observadas:

Coluna **“Valor total da Família”** – o requisitante terá o controle do valor a ser gasto em cada família, facilitando a distribuição dos créditos.

Coluna **“Ação”** – caso o requisitante tenha inserido algum item equivocadamente, basta clicar no **“EXCLUIR”** que será exibido um *pop-up* perguntando se deseja excluir o item e depois um informando que o item foi excluído.

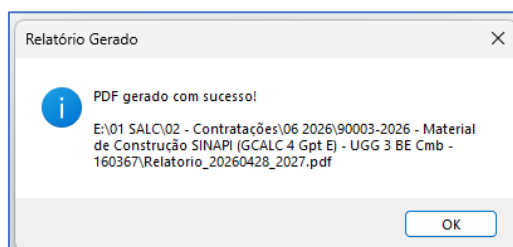


Com os itens incluídos e revisados, a requisição está pronta e basta clicar no botão azul **“GERAR RELATÓRIO”** para que o arquivo seja gerado e salvo automaticamente.

DADOS DA REQUISIÇÃO					ENQUADRAMENTO DO ITEM		
1º	Nº da requisição	Setor Requisitante	Sigla	UASG	Data	2º	
	1	Pelotão de Obras	3º BE Cmb	160367	28/04/2026		
DADOS DA TABELA SINAPI							
3º	Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Qtd	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago
	1	Código não encontrado	Unidade não encontrada	1	Sem valor cadastrado	2,20%	#VALOR!
RESPONSÁVEL PELA REQUISIÇÃO							
Nome completo						Posto / Graduação	4º
Fernando Wommer						1º Sgt	

**GERAR RELATÓRIO** ➡

É exibido um pop-up informando o local onde a requisição foi salva. O local é sempre o mesmo onde a planilha está salva, facilitando o controle do militar requisitante.



A requisição gerada está pronta para ser enviada para o fornecedor, com: Timbre e local de entrega da OM do militar requisitante, essas informações mudam conforme a SIGLA da OM selecionada.

MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
3º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE  
(3º BE / 1917)  
BATALHÃO CONRADO BITTENCOURT

Nº Req.: 1 - Pelotão de Obras

**1.RELAÇÃO DOS MATERIAIS SOLICITADOS**

Ordem	Código SINAPI	Descrição SINAPI	Unidade de Medida	Quantidade	Valor SINAPI	Desconto	Valor a ser pago	Valor total da Família	Família
1	7256	TUJOLO CERAMICO MACICO APARENTE 2 FUIROS DE *6,5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	UN	2000	R\$ 1,18	2,20%	R\$ 2.308,08		Alvenaria
2	1379	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	KG	1000	R\$ 0,87	2,20%	R\$ 850,86	<b>R\$ 3.158,94</b>	Alvenaria
3	34	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	KG	29,76	R\$ 8,18	2,20%	R\$ 238,08		Ferro, Aço e Estruturas
4	43132	ARAME RECOZIDO 16 BW/G, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BW/G, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	KG	5	R\$ 20,99	2,20%	R\$ 102,64	<b>R\$ 340,72</b>	Ferro, Aço e Estruturas

**2.DADOS DE ENTREGA**

2.1 Organização Militar: 3º Batalhão de Engenharia de Combate.

2.2 Endereço de entrega: Rua Marques Ribeiro, s/nº, Bairro Marques Ribeiro, CEP: 96.508-160, Cachoeira do Sul – RS.

2.3 Horário de entrega: segunda a quinta-feira das 08:00h às 11:30h e das 13:30h às 16:30h, sexta-feira das 08:00h às 11:30h.

Cachoeira do Sul - RS, 28 de abril de 2026.

**FERNANDO WOMMER – 1º Sgt**  
Responsável pela requisição

## CAPÍTULO 5: ESTUDOS DE CASO - CENÁRIOS PRÁTICOS DE SOLICITAÇÃO

### ESTUDO DE CASO 01: O ITEM "CAMALEÃO" (ENQUADRAMENTO POR FINALIDADE)

#### Cenário

O setor requisitante precisa adquirir "Lona Plástica Preta (rolo 4x50m)". Ao consultar o Referencial SINAPI (Capítulo 2), observa que o termo "Lona" possui aplicações transversais em diversas frentes de trabalho.

1.1.

#### A Dúvida

O militar requisitante hesita em enquadrar o item em Alvenaria (01), Pintura (07) ou Cobertura (09), visto que o insumo é utilizado em todas essas atividades de engenharia.

#### Diretriz Técnica

Quando um insumo puder servir a múltiplas famílias, o enquadramento deve seguir estritamente a finalidade principal da Ordem de Serviço (OS) ou da atividade técnica que gerou a demanda:

Finalidade Pintura

Lona adquirida para proteção de piso e mobiliário contra respingos — Família 07 (Pintura).

Finalidade Alvenaria

Lona utilizada sob o lastro de brita para impermeabilização de solo antes da concretagem — Família 01 (Alvenaria).

Finalidade Cobertura

Lona destinada à proteção emergencial de telhado danificado por eventos climáticos — Família 09 (Cobertura).

#### Procedimento na Planilha

O militar deve localizar o código SINAPI correto (Ex: Código 003777 — Lona Plástica Pesada).

Na Planilha Automatizada para Gerar Requisições, deve-se selecionar a Família correspondente à destinação final do material para que o desconto linear correto seja aplicado [Conversa Anterior].

O agente deve registrar na justificativa do pedido: *“O item Lona Plástica será enquadrado na Família X, visto que sua aplicação está vinculada à atividade de [descrever a obra], conforme Ordem de Fornecimento vinculada”*.

#### Diretriz de Economicidade

Em situações de dúvida técnica extrema entre duas famílias com percentuais de desconto distintos, o fiscal deverá optar pelo enquadramento que for mais vantajoso para a Administração Pública (maior desconto), desde que o nexo técnico seja aceitável perante os órgãos de controle.

### ESTUDO DE CASO 02: CONFIRMAÇÃO TÉCNICA (O PRODUTO ATENDE À NECESSIDADE?)

#### Cenário

A descrição da SINAPI utilizada na **Planilha Automatizada para Gerar Requisições** é curta ou genérica (Ex: "Janela de alumínio de correr"). O **militar requisitante** teme que, devido à brevidade da descrição, o fornecedor entregue um produto de baixa qualidade, com perfis excessivamente finos ou componentes frágeis.



## A Dúvida

Como garantir que o material entregue possua o padrão de qualidade se o catálogo referencial não detalha todas as bitolas e espessuras?

### Diretriz Técnica

A conformidade técnica deve ser validada pelos **Agentes da Administração** em três etapas obrigatórias antes da emissão da Nota de Empenho ou Ordem de Fornecimento:

Consulta ao "DNA" do Insumo

O requisitante deve acessar o arquivo "**Fichas de Especificação Técnica de Insumos**" e localizar o código SINAPI pretendido. Este documento contém as imagens referenciais e as características mínimas exigidas pela Caixa Econômica Federal.

O "Ajuste Fino" com o Fornecedor

Munido dos requisitos técnicos, o fiscal deve contatar a empresa detentora da Ata para exigir a indicação formal de **marca e modelo** que pretende fornecer para aquele item.

Confronto e Aceite

O fiscal confronta a marca oferecida com as exigências das **Fichas de Especificação Técnica de Insumos**. Caso a marca seja de padrão inferior (ex: espessura do metal ou vidro menor que o referencial SINAPI), o material deve ser recusado preventivamente.

### Procedimento na Planilha / Processo

Confirmada a qualidade através das **Fichas de Especificação Técnica de Insumos**, o militar prossegue com a inserção do quantitativo na planilha. Na justificativa do pedido, deve-se registrar: *"O fornecimento deverá observar estritamente o padrão de desempenho mínimo estabelecido nas Fichas Técnicas da Caixa, sob pena de rejeição sumária no ato do recebimento"*.

### Diretriz de Economicidade

Se o fornecedor alegar que a descrição curta da SINAPI permite a entrega de produto inferior, a Administração deve argumentar que o **Planejamento da Contratação** (ETP e DFD) estabelece a Tabela SINAPI como o parâmetro de desempenho mínimo obrigatório para garantir a padronização regional. O aceite de materiais de baixa qualidade fere o princípio da economicidade, pois reduz a vida útil das manutenções e onera o Erário com reparos precoces.

## ESTUDO DE CASO 03: ITEM QUE "NÃO CONSTA" NA TABELA SINAPI

### Cenário

O setor requisitante necessita de um insumo específico para uma obra técnica (Ex.: uma válvula industrial específica) que não possui código correspondente no Relatório de Insumos da SINAPI.

### A Dúvida

É permitido realizar a aquisição deste item utilizando a Ata de Registro de Preços do Pregão nº 90003/2026, baseando-se em orçamentos realizados no mercado local?

### **Diretriz Técnica**

Diferente de contratos de "Serviços de Engenharia", esta Ata de Registro de Preços destina-se exclusivamente à **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS**. Conforme o planejamento e o **Parecer nº 01070/2021-CONJUR/EB**, a Administração está estritamente vinculada ao catálogo oficial, sendo vedada a aquisição de itens que não constem na tabela da Caixa Econômica Federal através deste certame.

### **Procedimento na Planilha / Processo**

O fiscal deve realizar uma busca exaustiva na aba "SINAPI" por um insumo similar ou de desempenho equivalente que atenda à necessidade técnica. Caso não exista similar na tabela, o item **NÃO** pode ser solicitado por meio desta Ata. A Organização Militar deverá realizar um processo de compra independente (licitação própria ou contratação direta por dispensa de licitação, conforme o caso) para suprir essa necessidade específica.

### **Diretriz de Economicidade**

A tentativa de adquirir itens fora da tabela utilizando o desconto de uma família SINAPI fere o princípio da vinculação ao instrumento convocatório e gera riscos de sobrepreço. O planejamento estratégico estabeleceu a SINAPI como o referencial de preço máximo aceitável; itens fora dela não possuem a mesma garantia de economicidade por este método e podem sofrer questionamentos em auditorias por falta de balizamento oficial.

## **ESTUDO DE CASO 04: AQUISIÇÃO DE TINTA BRANCA (PROCEDIMENTO PADRÃO)**

### **Cenário**

A Organização Militar necessita adquirir tinta acrílica na cor branca para a manutenção rotineira de áreas internas ou externas de pavilhões e alojamentos.

### **A Dúvida**

Como garantir que a qualidade da tinta e sua conformidade ambiental atendam aos requisitos estabelecidos no Estudo Técnico Preliminar?

### **Diretriz Técnica**

A Tabela SINAPI classifica as tintas por níveis de desempenho e acabamento. O militar requisitante deve selecionar o código que corresponda exatamente à qualidade pretendida (Econômica, Standard ou Premium) e ao tipo de acabamento (Fosco ou Semibrilho), observando que, conforme o ETP, deve-se priorizar produtos à base de água com baixa emissão de Compostos Orgânicos Voláteis (COV).

### **Procedimento na Planilha / Processo**

O agente deve localizar o código correto na aba "SINAPI" (Exemplo: Insumo 7353 – Tinta acrílica Premium, cor branca) e inserir a quantidade na planilha. Na fase de **"Ajuste Fino"**, o fiscal confirma com a empresa a marca e o fabricante, realizando a consulta obrigatória ao sítio do IBAMA para validar o registro e a validade do Certificado de Regularidade do **CTF/IBAMA** do fabricante antes da emissão do empenho.

### **Diretriz de Economicidade**

A seleção precisa do código de qualidade (Econômica vs. Premium) impede que a Administração pague por um produto de alta performance para áreas que exigem apenas pintura básica, ou que receba material de baixa

durabilidade em áreas de grande circulação, garantindo a eficiência no ciclo de vida da manutenção e o realismo de preços da mediana SINAPI.

## ESTUDO DE CASO 05: AQUISIÇÃO DE TINTAS PIGMENTADAS (CORES ESPECÍFICAS)

### Cenário

A Organização Militar necessita de uma cor pigmentada específica (Exemplo: Azul Turquesa da Engenharia ou Vermelho) que não possui código próprio no catálogo SINAPI e cujo valor de mercado é superior a de base branca.

### A Dúvida

Como formalizar o pedido e garantir o fornecimento se o referencial da Caixa Econômica Federal trata apenas das características básicas e cores padronizadas dos insumos?

### Diretriz Técnica

Conforme estabelecido no Planejamento da Contratação (ETP), as especificações SINAPI são básicas e requisitos adicionais, como a cor, devem ser definidos no momento da requisição. Contudo, o militar requisitante deve observar a viabilidade econômica para o fornecedor, uma vez que a pigmentação intensa pode onerar o produto significativamente acima da mediana da base branca registrada.

### Procedimento na Planilha / Processo

Antes de gerar o relatório, o militar requisitante deve realizar obrigatoriamente o "**Ajuste Fino**" com a empresa. Se o fornecedor aceitar realizar a entrega pelo preço da tinta branca (aplicando-se o desconto da Ata), utiliza-se o código da base branca na planilha e acrescenta-se na descrição: "NA COR X, CONFORME CONCORDE DO FORNECEDOR". Caso o fornecedor comprove prejuízo devido ao alto custo do pigmento (Exemplo: Tinta Vermelha), o fiscal não deve forçar o empenho e deve liberar o fornecedor deste item específico.

### Diretriz de Economicidade

Caso ocorra a recusa fundamentada por pigmentação elevada, a Administração deve suprir a demanda por outras vias legais, como a Dispensa de Licitação por valor (Art. 75 da Lei nº 14.133/2021) ou inclusão em pregão específico futuro. Forçar o fornecimento de produtos com custo de mercado superior a de base branca pode gerar pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro ou comprometer a celeridade das manutenções da Organização Militar.

## ESTUDO DE CASO 06: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS GRANULARES (AREIA E BRITA)

### Cenário

A Organização Militar necessita adquirir grandes volumes de areia (grossa, média ou fina) e brita (diversas graduações), insumos que geralmente são entregues por caminhão caçamba e medidos em metros cúbicos ( $m^3$ ).

### A Dúvida

Muitos códigos SINAPI para esses materiais (Exemplo: códigos 367, 370, 471) possuem em sua descrição a expressão: "*Retirado na jazida/fornecedor, sem transporte*". O fornecedor pode tentar alegar que, por estar escrito "sem transporte" na SINAPI, ele tem o direito de cobrar o frete à parte?

### **Diretriz Técnica**

**Não.** Conforme o Planejamento Consolidado e o Edital, todos os custos com transporte e logística são de responsabilidade integral da empresa contratada. Isso significa que os valores referentes a frete, deslocamento de caçambas, pedágios, carga e descarga nos endereços das 12 OMs participantes devem estar obrigatoriamente contemplados no preço final, já deduzido o desconto linear ofertado.

### **Procedimento na Planilha / Processo**

Na fase de "**Ajuste Fino**", o fiscal deve reforçar à empresa que a entrega deve ser realizada no pátio da OM sem qualquer custo adicional de frete. A Nota Fiscal deve conter apenas o valor do insumo (Mediana SINAPI (-) Desconto da Ata), sendo expressamente proibido o destaque de valor de frete no corpo do documento ou como item adicional no empenho. Se houver exigência de "taxa de caçamba" no ato da entrega, o fiscal deve realizar a **rejeição sumária** do material e notificar a SALC imediatamente para aplicação de sanção.

### **Diretriz de Economicidade**

A aceitação de cobrança de frete apartada configuraria pagamento indevido e prejuízo ao Erário, uma vez que a logística para entrega em 12 Unidades distintas (RS, SC e PR) foi um dos custos obrigatoriamente computados pelas empresas ao formularem seus lances de maior desconto. O cumprimento da entrega com ônus total do fornecedor garante a integridade do desconto adjudicado e a padronização regional dos custos.

## **ESTUDO DE CASO 07: CONFORMIDADE AMBIENTAL E BLOQUEIO DE RECEBIMENTO**

### **Cenário**

O fornecedor realiza a entrega de materiais que possuem exigências ambientais e de sustentabilidade específicas no Termo de Referência, tais como lâmpadas LED, madeiras nativas, tintas de baixa toxicidade ou EPIs.

### **A Dúvida**

O **militar requisitante** deve aceitar o material se o produto estiver fisicamente em boas condições, mas a empresa não apresentar as certidões ou etiquetas exigidas (Ex: Documento de Origem Florestal - DOF ou Etiqueta ENCE)?

### **Diretriz Técnica**

**Não.** Conforme o Planejamento da Contratação e o **Memorando nº 001/2026 – SALC**, os requisitos de sustentabilidade são considerados especificações técnicas do objeto. A ausência de comprovação de regularidade ambiental ou eficiência energética configura entrega de material em desacordo com o Edital, sendo a **rejeição sumária** a conduta obrigatória.

### **Procedimento na Planilha / Processo**

O setor requisitante não deve realizar o aceite no sistema e deve efetuar o **bloqueio imediato** do recebimento físico. O fiscal deve registrar a ocorrência no relatório de recepção e notificar a SALC imediatamente para a abertura de processo administrativo sancionatório contra o fornecedor, por descumprimento de cláusula contratual.

### **Diretriz de Economicidade**

O aceite de materiais em desacordo com as normas ambientais e de eficiência energética fere o princípio da economicidade, pois gera riscos de multas ambientais para a Unidade, menor durabilidade das manutenções e aumento nos custos operacionais de energia e descarte de resíduos perigosos.

## ESTUDO DE CASO 08: INSUMOS DE ORIGEM FLORESTAL (MADEIRAS)

### Cenário

A Organização Militar necessita adquirir itens de madeira nativa (Exemplo: tábuas de cedro, caibros, vigas e sarrafos).

### A Dúvida

Como garantir a procedência legal do material e evitar que o setor requisitante sofra pressões indevidas no ato da entrega ou seja responsabilizado por crimes ambientais?

### Diretriz Técnica

A conferência da legalidade ambiental não deve ser um evento único no recebimento. Conforme o Termo de Referência e o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, a comprovação de procedência legal através do Documento de Origem Florestal (DOF) ou autorização Sinaflor é obrigatória para garantir que os materiais não são oriundos de desmatamento ilegal. O procedimento é dividido em dois tempos: validação prévia do fabricante e verificação física instantânea no descarregamento.

### Procedimento na Planilha / Processo

#### Fase 1 - Ajuste Fino (Pré-fornecimento)

Antes da saída do material, o militar requisitante exige o CNPJ do fabricante e valida a regularidade do Certificado de Regularidade no site do IBAMA. O empenho ou a Ordem de Fornecimento só são autorizados se o fabricante estiver com o Cadastro Técnico Federal (CTF/IBAMA) em situação "Regular".

#### Fase 2 - Check Físico (Entrega)

No ato da chegada do caminhão, o fiscal exige o DOF ou autorização emitida via Sinaflor acompanhando a Nota Fiscal. Deve-se conferir a autenticidade do documento no site do IBAMA e verificar se a metragem cúbica física é idêntica à informada no documento ambiental. Havendo divergência de volume ou ausência de documentos, a **rejeição sumária** é obrigatória com o caminhão ainda carregado.

### Diretriz de Economicidade

O aceite de madeira sem comprovação ambiental ou com DOF divergente pode caracterizar crime ambiental tanto para o transportador quanto para o militar que recebe o material. A fiscalização rigorosa em dois tempos protege a integridade processual da Unidade Requisitante, evita multas ambientais pesadas e garante que o recurso público não financie a extração ilegal de recursos naturais.

## ESTUDO DE CASO 09: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CERTIFICAÇÃO

### Cenário

A Organização Militar necessita adquirir itens de iluminação (Exemplo: lâmpadas LED e refletores), condutores elétricos, dispositivos de proteção (disjuntores) ou aparelhos de ar-condicionado.

## A Dúvida

Como garantir que os produtos elétricos e de climatização possuam baixo consumo de energia e atendam aos requisitos compulsórios de segurança para mitigar riscos de desperdício de recursos e sinistros nas instalações?

### Diretriz Técnica

Conforme o Planejamento da Contratação (ETP), o Exército prioriza tecnologias de baixo consumo, sendo mandatória a exigência de alta eficiência energética. A conformidade técnica deve ser validada por meio da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) obrigatoriamente na classe "A" e do Selo de identificação da conformidade do INMETRO.

### Procedimento na Planilha / Processo

#### Fase 1 - Ajuste Fino (Pré-fornecimento)

Antes da autorização de carregamento, o fiscal exige marca e modelo, realizando consulta online no site do INMETRO para validar a classe "A" e a regularidade do fabricante no Cadastro Técnico Federal (CTF/IBAMA) para atividades poluidoras.

#### Fase 2 - Check Físico (Entrega)

No ato do recebimento, o fiscal confere a presença física da etiqueta ENCE "A" ou Selo Procel afixado. Cabos e disjuntores devem possuir o Selo INMETRO gravado. Ferramentas e aparelhos de ar-condicionado devem obrigatoriamente acompanhar manual de instruções em língua portuguesa e certificado de garantia.

### Diretriz de Economicidade

Produtos com eficiência inferior a "A" ou sem certificação compulsória geram maior gasto energético e riscos de manutenção precoce. O fiscal deve realizar a **rejeição sumária** de itens não conformes, exigindo a substituição por conta da contratada, garantindo que o ciclo de vida do objeto seja economicamente vantajoso e sustentável para a Administração Pública.

## ESTUDO DE CASO 10: VALIDAÇÃO DE FABRICANTE (O FILTRO CTF/IBAMA)

### Cenário

A Organização Militar solicita insumos cuja fabricação envolva atividades potencialmente poluidoras, tais como cimento, cal, telhas cerâmicas, vidros, estruturas metálicas, tintas ou solventes.

## A Dúvida

Como exigir a regularidade ambiental se o licitante vencedor é um varejista (comércio) e não o fabricante direto do produto?

### Diretriz Técnica

Conforme o Planejamento da Contratação e o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (CGU/AGU), a obrigação de registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras (CTF/APP) recai sobre o **fabricante** do insumo e não necessariamente sobre o licitante. O CTF é um requisito técnico de conformidade que deve ser validado pelos **Agentes da Administração** para assegurar que a cadeia produtiva está fiscalizada pelo órgão competente.

## **Procedimento na Planilha / Processo**

### **Fase 1 - Ajuste Fino (Pré-fornecimento)**

Antes da emissão da Nota de Empenho ou Ordem de Fornecimento, o fiscal exige que a empresa informe a marca e o CNPJ do fabricante. O militar deve realizar a consulta online no sítio oficial do IBAMA para obter o Certificado de Regularidade; o pedido só é autorizado se a situação constar como "Regular".

### **Fase 2 - Check Físico (Entrega)**

No ato do recebimento, o fiscal confronta se o fabricante indicado na embalagem é o mesmo validado na fase anterior. Caso o fornecedor entregue marca com fabricante irregular, o material deve ser **rejeitado sumariamente** por descumprimento de especificação técnica sustentável.

## **Diretriz de Economicidade**

A validação do CTF/IBAMA protege o militar que recebe o material contra questionamentos de órgãos de controle sobre a "Higiene Processual" da cadeia de suprimentos. Em caso de rejeição por irregularidade ambiental do fabricante, a empresa deve ser notificada para apresentar, sem ônus para o Exército, produto de qualidade igual ou superior que possua fabricante regular, garantindo a continuidade da obra com segurança jurídica.

## **ESTUDO DE CASO 11: TOXICIDADE E RESÍDUOS (TINTAS E PERECÍVEIS)**

### **Cenário**

Recebimento de insumos de acabamento (tintas acrílicas, esmaltes, vernizes e solventes) ou materiais cimentícios (cimento, argamassas colantes e rejuntas).

### **A Dúvida**

Como assegurar que os materiais de pintura e insumos perecíveis não ofereçam riscos à saúde dos aplicadores e possuam vida útil suficiente para a execução integral das obras previstas?

### **Diretriz Técnica**

Conforme o planejamento estratégico da contratação, tintas e solventes devem ser, preferencialmente, à base de água, isentos de metais pesados e com baixa emissão de Compostos Orgânicos Voláteis (COV), atendendo às normas técnicas da ABNT. Para todos os itens perecíveis ou com vida útil temporal, é exigido que, no ato da entrega, os produtos possuam no mínimo **75% de seu prazo de validade total remanescente**, garantindo tempo hábil para o consumo pelo órgão.

## **Procedimento na Planilha / Processo**

### **Fase 1 - Ajuste Fino (FISPQ e Lote)**

O fiscal solicita a Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) para validar a composição técnica e a regularidade do fabricante no CTF/IBAMA para indústria química. Antes da emissão da Ordem de Fornecimento, a empresa deve informar a data de fabricação do lote para garantir que o material não esteja estocado há muito tempo.

### **Fase 2 - Check Físico (Entrega)**

No ato do recebimento, o agente confere rigorosamente as informações de composição no rótulo e realiza o cálculo da cronologia de validade. Caso o produto apresente validade inferior a 75% (Ex: cimento com apenas 1 mês de validade restante) ou contenha substâncias nocivas proibidas no edital, o fiscal deve realizar a **rejeição sumária**.

**Diretriz de Economicidade**

O aceite de materiais próximos ao vencimento ou com toxicidade elevada gera o risco imediato de transformar insumos em "Resíduos da Construção Civil (RCC)" inúteis e perigosos, onerando a Organização Militar com custos logísticos de descarte especializado e ferindo a Lei nº 12.305/2010. A fiscalização do "frescor" do lote assegura a eficiência na aplicação dos recursos e evita prejuízos ao Erário com materiais que perdem suas propriedades aglomerantes ou de acabamento antes de sua aplicação.



## **CAPÍTULO 6: ESTUDOS DE CASO - CONDUTAS VEDADAS E IMPEDIMENTOS TÉCNICOS (O QUE NÃO DEVE SER FEITO)**

Este capítulo apresenta cenários que caracterizam **erros** de instrução ou **falhas** de fiscalização, visando prevenir a ocorrência de danos ao Erário e sanções administrativas aos agentes envolvidos.

### **ESTUDO DE CASO 12: ACEITE DE INSUMO SEM VALIDAÇÃO DE "FICHA TÉCNICA"**

#### **Conduta Proibida**

O fornecedor realiza a entrega de materiais (Exemplo: porta de madeira ou ferragens) com espessura ou padrão de acabamento inferior ao necessário, e o militar responsável aceita o produto alegando que a descrição na Tabela SINAPI era curta ou genérica.

#### **Impacto**

Esta falha resulta no recebimento de materiais de baixa durabilidade, comprometendo a integridade estrutural da obra e a vida útil das instalações militares. O aceite de item inferior ao padrão SINAPI configura dano ao Erário por pagamento de produto superior recebendo um de "entrada".

#### **O que DEVE ser feito**

É obrigação do fiscal confrontar fisicamente o produto com as Fichas de Especificação Técnica de Insumos (disponíveis no Drive) e com as normas da ABNT citadas no Edital antes do aceite. Se o material for tecnicamente inferior ao definido pela Caixa Econômica Federal para aquele código, a rejeição sumária deve ser registrada no sistema.

#### **Diretriz de Economicidade**

A Tabela SINAPI não é apenas um catálogo de preços, mas um referencial de desempenho mínimo. Aceitar materiais abaixo desse padrão fere o princípio da seleção da proposta mais vantajosa, pois obriga a Administração a realizar novas manutenções em intervalos de tempo menores, gerando custos operacionais desnecessários à Unidade.

### **ESTUDO DE CASO 13: OMISSÃO DO "AJUSTE FINO" EM PEDIDOS EMPENHO GLOBAL**

#### **Conduta Proibida**

A Organização Militar possui saldo em nota de empenho global (estimativa) e autoriza a empresa a realizar entregas físicas de materiais sem realizar o contato prévio para validar marca, modelo e fabricante.

#### **Impacto**

Gera a perda total do controle sobre a conformidade ambiental (CTF/IBAMA) e energética (ENCE/INMETRO). Sem a validação prévia, a OM corre o risco de receber produtos de fabricantes irregulares ou com baixa eficiência energética, impossibilitando a fiscalização de sustentabilidade exigida no ETP.

#### **O que DEVE ser feito**

Mesmo em empenhos globais, nenhuma carga deve sair da empresa sem o "Ajuste Fino" formalizado. O militar requisitante deve validar a marca e consultar a regularidade do fabricante no site do IBAMA antes de emitir a Ordem de Fornecimento que autoriza o carregamento.

#### **Diretriz de Economicidade**

A omissão do Ajuste Fino transfere o risco do fornecedor para o militar que recebe. O custo logístico de devolver uma carga não conforme é alto e gera atrasos no cronograma de obras. A validação prévia garante a "Higiene Processual" e evita que a Unidade responda por omissão na fiscalização ambiental.

### **ESTUDO DE CASO 14: RECEBIMENTO DE MADEIRAS SEM CONFERÊNCIA INSTANTÂNEA DO DOF**

#### **Conduta Proibida**

O militar requisitante permite o descarregamento de madeira nativa e assina o canhoto da Nota Fiscal, postergando a conferência do Documento de Origem Florestal (DOF) ou do sistema Sinaflor para o dia útil seguinte.

#### **Impacto**

Risco iminente de crime ambiental por convivência com o transporte de subprodutos florestais ilegais. Após o descarregamento e a saída do veículo, torna-se juridicamente impossível provar que a madeira entregue é a mesma constante no documento que chegar posteriormente, vinculando o militar à irregularidade.

#### **O que DEVE ser feito**

A conferência da autenticidade do DOF/Sinaflor no site do IBAMA e o batimento da metragem cúbica física devem ser realizados obrigatoriamente com o caminhão ainda carregado. Qualquer divergência de volume ou ausência do documento ambiental exige a recusa integral e imediata da carga.

#### **Diretriz de Economicidade**

O aceite de madeira sem a devida comprovação de procedência legal sujeita a Administração Militar e seus agentes a multas gravíssimas e processos criminais. A fiscalização rigorosa no ato da entrega protege o Erário contra passivos jurídicos e garante que o Exército Brasileiro não financie a extração ilegal de recursos naturais.

### **ESTUDO DE CASO 15: O "ITEM FANTASMA" (EMPENHO SEM ESTOQUE)**

#### **Conduta Proibida**

O setor requisitante realiza a reserva orçamentária e emite a Nota de Empenho (NE) para um item específico e, somente após o envio do documento à empresa, é informado de que o insumo está em falta permanente no mercado ou teve sua produção descontinuada.

#### **Impacto**

Gera paralisia administrativa e retrabalho crítico para a SALC, exigindo processos de anulação de empenho e prejudicando o cumprimento de metas de manutenção das instalações da OM.

#### **O que DEVE ser feito**

O procedimento de "Ajuste Fino" é obrigatório e deve ocorrer antes da emissão de qualquer documento orçamentário. Caso o fornecedor informe a falta de estoque do código SINAPI pretendido, o fiscal deve buscar na Tabela um item similar de qualidade igual ou superior, justificando tecnicamente a mudança do código para garantir o suprimento.

#### **Diretriz de Economicidade**

Empenhar o que não existe no mercado é um erro de planejamento que fere o princípio da eficiência. O Ajuste Fino prévio garante que o recurso orçamentário seja empenhado em itens com entrega garantida, evitando o bloqueio de saldo que poderia ser utilizado em outras necessidades urgentes da Organização Militar.

### **ESTUDO DE CASO 16: O "TIJOLO ERRADO" (ERRO DE ESPECIFICAÇÃO)**

#### **Conduta Proibida**

O requisitante seleciona um código SINAPI com descrição genérica (Exemplo: "Tijolo maciço") sem detalhar as características técnicas complementares necessárias para a aplicação específica na obra em curso.

#### **Impacto**

O fornecedor, agindo dentro da legalidade da descrição curta da tabela, entrega o produto de menor resistência mecânica ou dimensões incompatíveis. O material torna-se inutilizável para a equipe de obras, gerando custos de devolução e atrasos operacionais.

#### **O que DEVE ser feito**

O fiscal deve utilizar o respaldo do Item 13.3.2 do ETP Consolidado para detalhar requisitos adicionais (cor, resistência, dimensões exatas) no momento da consulta prévia. Persistindo a dúvida técnica sobre qual código escolher, é obrigatória a consulta formal à Fiscalização Administrativa da OM antes da geração do relatório na planilha.

#### **Diretriz de Economicidade**

A precisão na escolha do código e o detalhamento no Ajuste Fino eliminam o risco de "entrega em desconformidade" (R-02). A especificidade técnica garante que o material atenda à finalidade da Ordem de Serviço, otimizando o emprego da mão de obra orgânica e evitando desperdícios de materiais incompatíveis com a estrutura militar.

## CAPÍTULO 7: CONSULTA E VALIDAÇÃO TÉCNICA

Este capítulo visa orientar o setor requisitante na obtenção dos documentos de comprovação de sustentabilidade e qualidade exigidos durante a fase de **Ajuste Fino** e no recebimento do material.

### VALIDAÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E INMETRO (Estudo 09):

#### **Finalidade**

Verificar se lâmpadas, aparelhos de ar-condicionado e condutores elétricos possuem a certificação compulsória e classe de eficiência "A".

#### **Como acessar**

Acesse o site do INMETRO (Programa Brasileiro de Etiquetagem): [PBE](#).

No campo de busca, insira o tipo de produto (ex: Lâmpadas LED).

#### **O que validar**

Confira se o modelo oferecido pela empresa consta na lista como Classe A. Para cabos e disjuntores, verifique se o produto está na "Lista de Certificação Compulsória".

### CONSULTA AO CERTIFICADO DE REGULARIDADE CTF/IBAMA (Estudo 10)

#### **Finalidade**

Comprovar que o fabricante do insumo (tinta, cimento, telha etc.) está regular com suas obrigações ambientais.

#### **Como acessar**

Acesse o Portal de Serviços do IBAMA: [IBAMA - Serviços On-Line - Certificado de Regularidade](#).

Vá em "Consulta Pública de Regularidade" e insira o CNPJ do Fabricante informado pela empresa no Ajuste Fino.

#### **O que validar**

O sistema emitirá o Certificado de Regularidade (CR). O fiscal deve anexar esse PDF ao processo de despesa. Se o fabricante não possuir registro ou o CR estiver vencido, o item deve ser bloqueado.

### CONFERÊNCIA DE TOXICIDADE E VALIDADE (Estudo 11)

#### **Finalidade**

Garantir que tintas e solventes atendam às normas da ABNT e que materiais perecíveis tenham vida útil remanescente.

#### **Como proceder**

Exigência de FISPQ: Solicite ao fornecedor a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) da marca ofertada.

#### **O que validar**

Verifique no item "Composição" se há isenção de metais pesados e se o nível de COV (Compostos Orgânicos Voláteis) é baixo, conforme exigência do ETP.

### **Cálculo de Validade**

No ato da entrega, verifique a data de fabricação e vencimento. Se o prazo total de validade for, por exemplo, de 12 meses, o produto deve ser entregue com, no mínimo, 9 meses (75%) de validade restante.

## **CONSULTA ÀS FICHAS TÉCNICAS DA CAIXA (Apoio à Qualidade)**

### **Finalidade**

Usar o catálogo oficial da Caixa como "padrão ouro" para evitar produtos de baixa qualidade.

### **Como acessar**

Utilize o arquivo disponibilizado no Drive ("Fichas de Especificação Técnica de Insumos").

Localize o código SINAPI do item solicitado.

### **O que validar**

Compare a imagem e a descrição técnica detalhada da Caixa com o produto que o fornecedor pretende entregar no Ajuste Fino.

## CAPÍTULO 8: IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS POR ORGANIZAÇÃO MILITAR (OM)

Embora o Pregão SRP nº 90003/2026 seja um certame único, a estrutura do edital foi desenhada para garantir a autonomia administrativa das 12 Organizações Militares participantes. Conforme detalhado no Apêndice A do Termo de Referência, cada OM possui seus próprios itens específicos, numerados individualmente para facilitar a execução descentralizada e o controle orçamentário.

### Diretriz de Vinculação

Cada um dos itens listados abaixo corresponde a uma das 11 Famílias de Materiais (descritas no Capítulo 2). O militar requisitante deve ter atenção redobrada para selecionar o número do item que pertence exclusivamente à sua Unidade Gestora Participante (UGP).

### Alerta de Higiene Processual

Itens Repetidos e Reserva de Cotas (ME/EPP) Ao consultar as tabelas abaixo, o militar observará que algumas OMs possuem itens que se repetem para a mesma família (Exemplo: Itens 135 e 138 da 15ª Cia E Cmb Mec). Essa duplicidade não é um erro, mas sim o cumprimento da reserva de **cota de até 25%** para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, conforme o item 4.18 do Termo de Referência.

### Diretriz para a Requisição (O que o militar requisitante deve fazer)

Prioridade da Cota

Deve-se dar prioridade de aquisição aos itens das cotas reservadas (ME/EPP), ressalvados os casos em que a quantidade da cota for insuficiente para atender ao pedido (Item 4.18.3 do TR).

Consulta à SALC

Antes de gerar o pedido na planilha, o requisitante deve **obrigatoriamente verificar com a SALC local** se o empenho deverá ser feito no item de "Ampla Participação" ou no de "Cota Reservada", para evitar erros de saldo no sistema.

Regra do Menor Preço

Caso a mesma empresa tenha vencido a cota principal e a reservada, a contratação deverá ocorrer sempre pelo **menor preço** entre os dois itens (Item 4.18.2 do TR).

### Diretriz de Economicidade

Na hipótese de não haver vencedor para a cota reservada, esta poderá ser adjudicada ao vencedor da cota principal. O fiscal deve estar atento para que os itens das cotas sejam consumidos de forma inteligente, garantindo que o tratamento favorecido às ME/EPP não gere atrasos no cronograma de manutenção da Unidade.

### Procedimento na Planilha

Na Planilha Automatizada para Gerar Requisições, ao selecionar a "Sigla da OM" e a "Família de Materiais", o sistema preencherá automaticamente o campo "Item do Pregão", mitigando o risco de erro humano no enquadramento.

## RELAÇÃO DE ITENS POR UNIDADE E FAMÍLIA

OM	Item	Família
3º BE CMB	1	Alvenaria
	2	Ferro, Aço e Estruturas

	3	Madeira e Carpintaria
	4	Hidráulica e Sanitários
	5	Elétrica
	6	Revestimento (Piso e Parede)
	7	Pintura
	8	Esquadrias e Acessórios
	9	Cobertura e Impermeabilização
	10	Vidraçaria
	11	Ferramental e EPI
	12	Hidráulica e Sanitários (cota do item 4)
	13	Cobertura e Impermeabilização (cota do item 9)

OM	Item	Família
13º GAC	14	Alvenaria
	15	Ferro, Aço e Estruturas
	16	Madeira e Carpintaria
	17	Hidráulica e Sanitários
	18	Elétrica
	19	Revestimento (Piso e Parede)
	20	Pintura
	21	Esquadrias e Acessórios
	22	Cobertura e Impermeabilização
	23	Vidraçaria
	24	Ferramental e EPI

OM	Item	Família
1ª Cia E Cmb Mec	25	Alvenaria
	26	Ferro, Aço e Estruturas
	27	Madeira e Carpintaria
	28	Hidráulica e Sanitários
	29	Elétrica
	30	Revestimento (Piso e Parede)
	31	Pintura
	32	Esquadrias e Acessórios
	33	Cobertura e Impermeabilização
	34	Vidraçaria
	35	Ferramental e EPI
	36	Revestimento (Piso e Parede) (cota do item 30)

OM	Item	Família
2ª Cia E Cmb Mec	37	Alvenaria
	38	Ferro, Aço e Estruturas
	39	Madeira e Carpintaria
	40	Hidráulica e Sanitários
	41	Elétrica
	42	Revestimento (Piso e Parede)
	43	Pintura
	44	Esquadrias e Acessórios
	45	Cobertura e Impermeabilização
	46	Vidraçaria
	47	Ferramental e EPI

OM	Item	Família
3ª Cia E Cmb Mec	48	Alvenaria
	49	Ferro, Aço e Estruturas
	50	Madeira e Carpintaria
	51	Hidráulica e Sanitários
	52	Elétrica
	53	Revestimento (Piso e Parede)
	54	Pintura
	55	Esquadrias e Acessórios
	56	Cobertura e Impermeabilização

	57	Vidraçaria
	58	Ferramental e EPI

OM	Item	Família
6º BE Cmb	59	Alvenaria
	60	Ferro, Aço e Estruturas
	61	Madeira e Carpintaria
	62	Hidráulica e Sanitários
	63	Elétrica
	64	Revestimento (Piso e Parede)
	65	Pintura
	66	Esquadrias e Acessórios
	67	Cobertura e Impermeabilização
	68	Vidraçaria
	69	Ferramental e EPI
	70	Alvenaria (cota do item 59)
	71	Ferro, Aço e Estruturas (cota do item 60)
	72	Madeira e Carpintaria (cota do item 61)
	73	Hidráulica e Sanitários (cota do item 62)
	74	Elétrica (cota do item 63)
	75	Revestimento (Piso e Parede) (cota do item 64)
	76	Pintura (cota do item 65)
	77	Ferramental e EPI (cota do item 69)

OM	Item	Família
12º BE Cmb Bld	78	Alvenaria
	79	Ferro, Aço e Estruturas
	80	Madeira e Carpintaria
	81	Hidráulica e Sanitários
	82	Elétrica
	83	Revestimento (Piso e Parede)
	84	Pintura
	85	Esquadrias e Acessórios
	86	Cobertura e Impermeabilização
	87	Vidraçaria
	88	Ferramental e EPI

OM	Item	Família
CRO/3	89	Alvenaria
	90	Ferro, Aço e Estruturas
	91	Madeira e Carpintaria
	92	Hidráulica e Sanitários
	93	Elétrica
	94	Revestimento (Piso e Parede)
	95	Pintura
	96	Esquadrias e Acessórios
	97	Cobertura e Impermeabilização
	98	Vidraçaria
	99	Ferramental e EPI

OM	Item	Família
5º BE Cmb Bld	100	Alvenaria
	101	Ferro, Aço e Estruturas
	102	Madeira e Carpintaria
	103	Hidráulica e Sanitários
	104	Elétrica
	105	Revestimento (Piso e Parede)
	106	Pintura
	107	Esquadrias e Acessórios
	108	Cobertura e Impermeabilização
	109	Vidraçaria



	110	Ferramental e EPI
	111	Alvenaria (cota do item 100)
	112	Ferro, Aço e Estruturas (cota do item 101)
	113	Madeira e Carpintaria (cota do item 102)
	114	Hidráulica e Sanitários (cota do item 103)
	115	Elétrica (cota do item 104)
	116	Revestimento (Piso e Parede) (cota do item 105)
	117	Pintura (cota do item 106)
	118	Ferramental e EPI (cota do item 110)

OM	Item	Família
1º B Fv	119	Alvenaria
	120	Ferro, Aço e Estruturas
	121	Madeira e Carpintaria
	122	Hidráulica e Sanitários
	123	Elétrica
	124	Pintura
	125	Cobertura e Impermeabilização
	126	Ferramental e EPI

OM	Item	Família
15ª Cia E Cmb Mec	127	Alvenaria
	128	Ferro, Aço e Estruturas
	129	Madeira e Carpintaria
	130	Hidráulica e Sanitários
	131	Elétrica
	132	Revestimento (Piso e Parede)
	133	Pintura
	134	Esquadrias e Acessórios
	135	Cobertura e Impermeabilização
	136	Vidraçaria
	137	Ferramental e EPI
	138	Cobertura e Impermeabilização (cota do item 135)

OM	Item	Família
CRO/5	139	Alvenaria
	140	Ferro, Aço e Estruturas
	141	Madeira e Carpintaria
	142	Hidráulica e Sanitários
	143	Elétrica
	144	Revestimento (Piso e Parede)
	145	Pintura
	146	Esquadrias e Acessórios
	147	Cobertura e Impermeabilização
	148	Vidraçaria
	149	Ferramental e EPI

## CAPÍTULO 9: O "AJUSTE FINO" (CONTATO PRÉVIO COM O FORNECEDOR)

### Obrigações

Antes de gerar qualquer relatório final, reserva orçamentária ou emissão de empenho, o Setor Requisitante **deve**, obrigatoriamente, entrar em contato com a empresa detentora da Ata de Registro de Preços utilizando, prioritariamente, o **e-mail institucional** da seção ou telefone oficial.

### Finalidade

Este procedimento visa:

- 1) Verificar a **disponibilidade de estoque** imediata para evitar o "Item Fantasma";
- 2) Confirmar se a **marca e o modelo** que o fornecedor possui atendem aos requisitos das Fichas Técnicas da Caixa;
- 3) Validar se a descrição do item SINAPI escolhida corresponde ao produto físico pretendido; e
- 4) Solicitar o **CNPJ do fabricante** para a validação obrigatória da regularidade ambiental (CTF/IBAMA).

### Diretriz de Economicidade

O "Ajuste Fino" transfere o ônus da conferência para o momento anterior ao empenho, evitando o bloqueio indevido de recursos orçamentários em itens que o mercado não possui ou que não atendem à qualidade da Engenharia. O registro dessa conversa via e-mail serve como prova documental de boa-fé e diligência do fiscal perante órgãos de controle.

## CAPÍTULO 10: RELATÓRIO DE REQUISIÇÃO E FORMALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO

### Procedimento Operacional

O fluxo de formalização obedecerá obrigatoriamente à seguinte sequência:

- 1º) O Setor Requisitante define os itens e lança na **Planilha Automatizada**;
- 2º) Gera o Relatório de Requisição (PDF/Excel); e
- 3º) Envia o relatório ao fornecedor via e-mail institucional solicitando o "De Acordo".

### Ação de Fornecedor

A empresa deverá responder ao e-mail formalmente, manifestando sua **concordância integral** com os itens, quantidades, marcas e os valores (Mediana SINAPI (-) Desconto da Ata) constantes no relatório enviado pela Organização Militar.

### Formalização Final

O conjunto "Relatório da Planilha + E-mail de Concordância do Fornecedor" substitui o orçamento em papel timbrado e servirá como a **base documental definitiva** para a instrução do processo de despesa e emissão da Nota de Empenho, vinculando a marca acordada ao recebimento físico.

### Diretriz de Economicidade

A concordância via e-mail institucional cria um vínculo obrigacional imediato. Se o fornecedor tentar entregar marca inferior ou cobrar valores divergentes da SINAPI no ato da entrega, o fiscal terá a prova documental da má-fé da contratada, facilitando a aplicação de sanções e a rescisão por descumprimento de ajuste prévio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUPORTE TÉCNICO

### Finalidade da Governança

A aplicação rigorosa deste Manual visa não apenas o cumprimento da Lei nº 14.133/2021 e do Referencial SINAPI, mas principalmente a proteção administrativa dos **Agentes da Administração** envolvidos no ciclo de vida desta Ata de Registro de Preços. A observância dos fluxos aqui estabelecidos é a garantia de que os recursos destinados à manutenção da infraestrutura militar sejam aplicados com máxima eficiência e transparência.

### Melhoria Contínua e Colaboração

Este Manual é um instrumento dinâmico de gestão. Nesse sentido, os Setores Requisitantes e Fiscais das 12 Organizações Militares participantes são encorajados a apresentar sugestões de melhorias, refinamentos técnicos na planilha automatizada ou propostas de novos estudos de caso baseados em experiências práticas de recebimento de materiais. O objetivo é manter esta ferramenta sempre atualizada frente às inovações da Tabela SINAPI e às orientações dos órgãos de controle.

### Disponibilidade para Esclarecimentos

Em caso de dúvidas operacionais sobre o enquadramento de insumos, uso da planilha ou procedimentos de "Ajuste Fino" com as empresas, a Seção de Aquisições, Licitações e Contratos (SALC) do 3º BE Cmb permanece à disposição para prestar o apoio técnico necessário, visando manter a padronização e a higiene processual em toda a região abrangida por este certame.

Cachoeira do Sul-RS, 03 de junho de 2026.

**VALTER FERNANDO BITENCOURT WOMMER – S Ten ENG**  
Encarregado pela SALC do 3º BE Cmb